

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Bibliogr. brasil. Educ.

Rio de Janeiro

V. 4

N. 2

p. 89/184

Abr.-Jun. 1956

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Rua da Imprensa 16, Caixa Postal 1669

Rio de Janeiro, Brasil

Anísio S. Teixeira, diretor

Elza Rodrigues Martins, chefe da Secção de Documentação e Intercâmbio.

Regina Helena Tavares, responsável pelo Serviço de Bibliografia.

Irene de Menezes Dória, orientadora técnica.

Afrânio Coutinho, Elza Nascimento Alves, membros da Comissão de Redação da Bibliografia Brasileira de Educação.

COLABORADORES DO PRESENTE NÚMERO

A.C. — Afrânio Coutinho

D.F.M. — Dagmar Furtado Monteiro

G.A.V. — Generice Albertina Vieira

O.B. — Oliveira Bastos

R.T. — Regina Tavares

Tôda correspondência sôbre a Bibliografia Brasileira de Educação deve ser dirigida ao diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Caixa Postal 1669, Rio de Janeiro, D. F.

CAPES N.º 2466

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Bibliogr. brasil. Educ.

Rio de Janeiro

V. 4

N. 2

p. 89/184

Abr.-Jun. 1956

A P R E S E N T A Ç Ã O

Este é o 2.^o número do volume 4.^o da Bibliografia Brasileira de Educação que o I.N.E.P. se propôs organizar e publicar.

O registro do material obedece a uma seleção procedida nos livros, folhetos e periódicos editados no país, em original ou tradução, com o intuito de oferecer ao estudioso da educação o que de mais significativo se publica no Brasil neste campo cultural, que ao I.N.E.P. tenha sido possível obter.

A publicação inclui ainda trabalhos apresentados em congressos realizados no país, bem como alguns atos oficiais referentes à educação.

A seção I inclui assuntos de natureza essencialmente educativa; a seção II, assuntos que, embora não pertençam àquela categoria, oferecem interesse para a educação, excluindo-se os de cunho sociológico, por estarem sendo levantados pelo I.B.B.D; abrange a seção III os livros didáticos destinados ao ensino elementar, médio e superior.

As indicações bibliográficas atingem com este número 3.914 itens.

O Serviço de Bibliografia agradece quaisquer sugestões ou críticas apresentadas pelos leitores, bem como a indicação de possíveis lacunas ou incorreções verificadas neste boletim.

COMO CONSULTAR A B.B.E.

A matéria incluída na B.B.E. acha-se disposta em ordem de classificação por assunto, de acordo com a tabela de classificação dada às páginas 93 a 98.

O número superior à esquerda da ficha ou item, corresponde ao número de classificação de assunto. Quando vários itens têm a mesma classificação, esta aparece apenas no primeiro.

O número inferior, à direita, é o número de ordem dos itens.

Recomenda-se, a quem consultar a B.B.E., orientar-se pelo "Índice Remissivo de Assuntos", pgs. 171 a 176, onde encontrará indicações minuciosas sobre toda a matéria contida na B.B.E.

Assim, no "Índice Remissivo de Assuntos", aparecem, em grifo, os números de classificação sob os quais pode a matéria ser encontrada, acompanhados de indicação dos números de ordem dos itens que tratam especificamente daquele assunto.

Poderá igualmente o leitor procurar o assunto que lhe interessa na "Tabela de classificação" pgs. 93 a 98, notando o número de classificação atribuído na referida tabela. Em seguida, deverá localizar esse número nas páginas que se seguem. Os itens sobre o assunto desejado estarão agrupados, em ordem alfabética de autores, sob aquele número fornecido pela tabela.

As páginas 177 a 184 encontra-se, ainda, o índice de autores, com a indicação dos números de ordem dos itens relativos aos respectivos trabalhos.

Artigos de revistas: Uma indicação como "Bol. Inst. Psic., 5(3):1-10, deve ser entendida como Boletim do Instituto de Psicologia volume 5 número 3 páginas 1 a 10.

NOTA — As iniciais colocadas entre parêntesis, depois dos resumos analíticos, correspondem aos elaboradores destes, aparecendo seus nomes no dorso da capa.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO (*)

I

370	—	EDUCAÇÃO — GENERALIDADES
370.0031	—	ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO
370.1	—	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
370.15	—	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
370.63	—	CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS DE EDUCAÇÃO
370.7	—	FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES E ADMINISTRADORES
370.732	—	Cursos
370.78	—	PESQUISA EDUCACIONAL
370.9	—	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
370.92	—	Biografia de Educadores
370.94/99	—	EDUCAÇÃO COMPARADA
370.942	—	" " — Inglaterra
370.944	—	" " — França
370.9481	—	" " — Suécia
370.963	—	" " — Etiópia
370.9728	—	" " — Guatemala
370.98	—	" " — América do Sul
370.981	—	História da Educação no Brasil
370.9815[1]	—	" " " " " " — Minas Gerais
370.9816[1]	—	" " " " " " — São Paulo
370.9816[4]	—	" " " " " " — Rio Grande do Sul
370.987	—	Educação comparada — Venezuela
371.1	—	PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO
370.11	—	" " " " " " — Qualificações
371.2	—	ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
371.25	—	Organização de turmas
371.26	—	TESTES E MEDIDAS EDUCACIONAIS
371.28	—	Promoções
371.33	—	PROCESSOS AUXILIARES DE ENSINO

(*) — Foram adotadas a 14.^a e 15.^a edições da classificação decimal de Dewey com as adaptações julgadas necessárias.

- 371.42 — ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL
 371.422 — Orientação educacional
 371.425 — Orientação profissional
 371.5 — Disciplina escolar
 371.73 — EDUCAÇÃO FÍSICA, RECREAÇÃO E JOGOS
 371.76 — EDUCAÇÃO DA SAÚDE
 371.8 — ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES — VIDA ESTU-
 DANTIL
 371.895 — Teatro escolar
 371.9 — EDUCAÇÃO DE GRUPOS ESPECIAIS
 371.93 — " " " " — Socialmente excepcionais
 372 — ENSINO ELEMENTAR
 372.21 — Jardins de Infância
 372.24 — Escolas primárias
 372.3/89 — Matérias de ensino e sua metodologia
 372.3 — " " " " " " — Ciências
 372.4 — " " " " " " — Leitura e linguagem
 372.51 — " " " " " " — Caligrafia
 37247 — " " " " " " — Matemática
 372.874 — " " " " " " — Desenho
 372489 — " " " " " " — História
 373 — ENSINO MÉDIO
 375.2 — Ensino Secundário
 373.2467 — Ensino Industrial
 375 — CURRÍCULOS E PROGRAMAS
 375.01/9 — Matérias de ensino e sua metodologia
 375.5 — " " " " " " — Ciências
 375.7455 — " " " " " " — Trabalhos Manuais
 375.781 — " " " " " " — Música e técnica
 375.8 — " " " " " " — Literatura
 375.9 — " " " " " " — História
 376 — EDUCAÇÃO FEMININA
 377 — EDUCAÇÃO MORAL, CÍVICA E RELIGIOSA
 378 — ENSINO SUPERIOR
 378.01 — " " — Objetivos
 378.1 — " " — Organização
 378.99 — Ramos de ensino
 378.9931 — " " " — Estatística
 378.9933 — " " " — Economia
 378.993417 — " " " — Diplomacia
 378.57 — " " " — Antropologia

- 378.9961 -- " " " -- Medicina
 378.9962 -- " " " -- Engenharia
 378.99628 -- " " " -- Engenharia sanitária
 378.9972 -- " " " -- Arquitetura
 379 -- EDUCAÇÃO PÚBLICA
 379.14 -- Legislação
 379.15 -- Organização e administração
 379.152 -- " " " nos Estados
 379.153 -- " " " nos Municípios
 379.173 -- Educação pública em zonas rurais -- Educação de base
 379.2 -- Analfabetismo
 707 -- ARTE -- EDUCAÇÃO
 780.7 -- Música -- educação

II

- 016 -- BIBLIOGRAFIAS ESPECIALIZADAS
 016.31 -- " " -- Estatística
 060 -- ASSOCIAÇÕES
 969.1 -- Museus -- funções educativas
 100 -- FILOSOFIA
 109 -- História da filosofia
 130 -- CAMPOS DA PSICOLOGIA
 131 -- Psicosomática
 131.3 -- Higiene mental
 131.32 -- Psicoterapia
 136.7 -- Psicologia da criança
 137 -- Psicologia individual
 137.8 -- Testes de personalidade
 150 -- PSICOLOGIA
 150.13 -- Psicologia aplicada
 151.2 -- Testes psicológicos
 151.22 -- Testes de inteligência
 160 -- LÓGICA
 190 -- FILOSOFIA MODERNA
 301 -- SOCIOLOGIA
 301.1 -- Psicologia social
 301.12 -- Socialização e personalidade
 301.15 -- Psicologia do grupo

- 301.15 — Psicologia do grupo
 360 — ASSISTÊNCIA SOCIAL
 362.7 — " " à menores
 500 — CIÊNCIAS
 570 — Biologia

LIVROS DIDÁTICOS

III

- 136.7 — PSICOLOGIA DA CRIANÇA
 268 — RELIGIÃO
 300 — CIÊNCIAS SOCIAIS
 343 — DIREITO
 372.3/89 — MATÉRIAS DO ENSINO ELEMENTAR
 372.3 — " " " " — Ciências
 372.4 — " " " " — Leitura e linguagem
 372.6 — " " " " — Gramática elementar
 372.7 — " " " " — Matemática
 372.82 — " " " " — Religião
 372.9 — " " " " — História
 372.91 — " " " " — Geografia
 420 — INGLÊS
 425 — " — Gramática
 428 — " — Livros de texto
 430 — ALEMÃO
 440 — FRANCÊS
 445 — " — Gramática
 460 — ESPANHOL
 469 — PORTUGUÊS
 469.5 — " — Gramática
 470 — LATIM
 475 — " — Gramática
 492.7 — ÁRABE
 498.1 — LINGUA TUPI
 500 — CIÊNCIAS
 510 — MATEMÁTICA
 510.83 — " Logaritimos

511.8	—	”	—	Aritmética comercial	
512	—	”	—	Algebra	
513	—	”	—	Geometria	
513.3	—	”	—	Sólidos geométricos	
514	—	”	—	Trigonometria	
515	—	”	—	Geometria descritiva	
530	—	FÍSICA			
540	—	QUÍMICA			
570	—	BIOLOGIA			
580	—	BOTÂNICA			
590	—	ZOOLOGIA			
740	—	DESENHO			
780	—	MÚSICA			
900	—	HISTÓRIA E GEOGRAFIA			
901	—	”	”	”	— História da civilização
909	—	”	”	”	— História moderna
910	—	”	”	”	— Geografia
918	—	”	”	”	— Geografia do Brasil
981	—	”	”	”	— História do Brasil

PERIÓDICOS ANALISADOS

Revistas:

-
- Anhembi, São Paulo, Est. de São Paulo —
Ed: Anhembi Ltda. — Publicação mensal —
Ns. 66 e 68 de 1956.
- Anu. Fac. Fil. Inst. "Sedes Sapientaes" Univ. cat. São Paulo* Anuário da Faculdade de Filosofia do Instituto "Sedes Sapientae" da Universidade Católica de São Paulo, Est. de São Paulo. 1955-1956.
- Arq. Brasil. Psic.* Arquivos Brasileiros de Psicotécnica (Fundação Getúlio Vargas), Rio de Janeiro, D.F. — Publicação trimestral. N. 4 de 1955.
- Arq. Fac. Hig. Saúde Públ. Univ. São Paulo* Arquivos da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. São Paulo, Est. de São Paulo. Publicação semestral. v. 9 ns. 1-2 de 1955.
- Arq. Manicômio Judic. Heitor Carrilho* Arquivos do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Serviço Nacional de Doenças Mentais — Publicação semestral. Ano 24 ns. 1 e 2 de 1955.
- Atual. pedag.* Atualidades Pedagógicas, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Companhia Editôra Nacional — Publicação bimensal. ns. 35 e 37 de 1956.
- Bol. C.B.A.I.* Boletim da C.B.A.I. (Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial), Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal. ns. 2, 3, 4, 5 e 6 de 1956.

- Bol. [Dep. Arq. Est. São Paulo]* Boletim do Departamento do Arquivo do Estado de São Paulo. São Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Secretaria da Educação. V. 14 de 1955.
- Bol. inform. CAPES* Boletim informativo da Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal. n. 41 de 1956.
- Bol. Inst. Psic.* Boletim do Instituto de Psicologia (Universidade do Brasil) Rio de Janeiro, D.F. — Publicação bimensal. ns. 7 e 8 de 1955.
- Bol. Psic.* Boletim de Psicologia. São Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Sociedade de Psicologia de São Paulo. ns. 21, 22, 23 e 24 de setembro-dezembro 1954 e março-junho 1955.
- Ciência e Cultura (Órgão da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), São Paulo — Est. de São Paulo — Publicação trimestral. n. 2, 1955.
- Corr. S.E.N.A.C.* Correio do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal. ns. 157, 158, 159 e 160 de 1956.
- Dienysos, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura. Ano 6 n. 6 de 1955.
- E.B.S.A.* Editôra do Brasil, S.A., Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal. n.º 100 de 1956.
- Educação (Órgão da Associação Brasileira de Educação), Rio de Janeiro, D.F. — Publicação trimestral. n.º 51 de 1956.
- Educ. Ciênc. soc.* Educação e Ciências Sociais (Boletim do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais). Rio de Janeiro, D.F. — Ed: INEP. Periodicidade irregular. Ano 1 V. 1 n.º 1 de 1956.

-
- Estudos, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul — Ed: Associação de Professôres Católicos do Rio Grande do Sul — Publicação trimestral. n.º 1 fasc. 59 de 1956.
- Mens. estat.* Mensário Estatístico, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F. — Publicação mensal. ns. 155 e 156 de 1955.
-
- Neurobiologia. Recife, Est. de Pernambuco. Publicação trimestral. Tomo 18 n.º 3 de 1955.
- Rev. Antrop.* Revista de Antropologia, São Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo — Publicação semestral. V. 3 n.º 2 de 1955.
- Rev. brasil Estud. pedag.* Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — Publicação trimestral. n.º 60 de 1956.
- Rev. brasil. Fil.* Revista Brasileira de Filosofia, São Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Instituto Brasileiro de Filosofia. Publicação bimensal. v. 6 fasc. 1 de 1956.
- Rev. Educ. fis.* Revista de Educação Física, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Centro Militar de Educação Física — Publicação trimestral. n. 82 de 1956.
- Rev. Ens.* Revista do Ensino, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul — Publicação mensal. n.º 36 de 1956.
- Rev. Hist.* Revista de História. São Paulo, Est. de São Paulo. Publicação trimestral. Ano 6 V. 11 ns. 21, 22, 23 e 24 de 1956.
- Rev. Prof.* Revista do Professor, São Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Centro do Professorado Paulista — Publicação trimestral. n.º 28 de 1956.

- Rev. Serv. públ.* Revista do Serviço Público, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Departamento Administrativo do Serviço Público — Publicação mensal. V. 69 ns. 1 e 3 de 1955.
- Rev. Univ. Campinas* Revista da Universidade de Campinas, Campinas, Est. de São Paulo — Publicação trimestral. Ano 3 ns. 8 e 9 de 1956.
- Veritas. Revista da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul. Publicação trimestral. V. 1 fasc. II de 1956.
- Jornais: (*)*
- Corr. Manhã* Correio da Manhã, Rio de Janeiro, D.F.
- Corr. Paulistano* Correio Paulistano, São Paulo, Est. de São Paulo.
- Corr. Povo* Coreio do Povo, Pôrto Aleire, Est. Rio Grande do Sul.
- O Dia, Rio de Janeiro, D.F.
- O Diário, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.
- Diár. Carioca* Diário Carioca, Rio de Janeiro, D.F.
- Diár. Minas* Diário de Minas, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.
- Diár. Noite* Diário da Noite, Rio de Janeiro, D.F.
- Diár. Noite* Diário da Noite, São Paulo, Est. de São Paulo.
- Diário de Notícias, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul.

(*) *Recortes enviados pelo Lux Jornal.*

- Diár. Not.* Diário de Notícias, Rio de Janeiro, D.F.
- Diár. Of.* Diário Oficial, Natal, Est. do Rio Grande do Norte.
- Diár. Of.* Diário Oficial, Rio de Janeiro, D.F.
- Diár. Pernambuco* Diário de Pernambuco, Recife, Est. de Pernambuco.
- Diár. São Paulo* Diário de São Paulo, São Paulo, Est. de São Paulo.
- Diár. Tarde* Diário da Tarde, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.
- Diár. Trabalhista* Diário Trabalhista, Rio de Janeiro, D.F.
- Est. São Paulo* O Estado de São Paulo, São Paulo, Est. de São Paulo.
- Fôlha da Manhã, São Paulo, Est. de São Paulo
- Fôlha de Minas, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.
- A Gazeta, São Paulo, Est. de São Paulo.
- Gaz. Povo* Gazeta do Povo, Curitiba, Est. do Paraná.
- A Hora, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul.
- O Jornal, Rio de Janeiro, D.F.
- J. Brasil* Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, D.F.
- J. Comérc.* Jornal do Comércio, Recife, Est. de Pernambuco.
- J. Comérc.* Jornal do Comércio, Rio de Janeiro, D.F.
- Minas Gerais, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.

- A Noite, Rio de Janeiro, D.F.
- Para Todos, Rio de Janeiro, D.F.
- A Tarde, Salvador, Est. da Bahia.

*Publicações seriadas,
indexadas pela B.B.E.:*

- Col. Monogr. sobre Univ.* Coleção de monografias sobre Universidades. Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Serviço dos Países.
- Ser. Inform.* Série Informações — Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nivel Superior. — n. 4 de 1956.

LISTA DE ABREVIATURAS

- A. — Autor
abr. — abril
ampl. — ampliada
atual. — atualizada
aum. — aumentada
Bibl. — Biblioteca
Bibliogr. brasil. Educ. — Bibliografia Brasileira de Educação
B.P.B. — Biblioteca Pedagógica Brasileira
CAPES — Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior
C.B.A.I. — Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial
C.B.P.E. — Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Col. — Coleção
Colab. — Colaboração
dat. — datilografadas
Dep. Imp. — Departamento Imprensa
Des. — Desenho
D.F. — Distrito Federal
Distr. — Distribuidor
Doc. — Documento
Ed. — Editora — Editor
ed. — edição
f. — folhas
Fac. Ciênc. Econ. — Faculdade de Ciências Econômicas
Fac. Fil. Ciênc. e Letras — Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
Fac. Fil. da Univ. — Faculdade de Filosofia da Universidade
Graf. — Gráfica
graf. — gráficos
I.B.G.E. — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ilust. — ilustradas — ilustração
Imp. — Imprensa
I.N.E.P. — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
Jun. — Junho
Liv. — Livraria
Mai. — Maio
Mar. — Março
M.E.C. — Ministério da Educação e Cultura

melh. — melhorada

mimeogr. — mimeografado

mutilith. — mutilithadas

n. — número

O.F.M. — franciscanos (Ordem dos Frades Menores)

Of. Graf. — Oficina Gráfica

p. — páginas

prof. — professor

Publ. — Publicações

P.U.C. — Pontificia Universidade Católica

ref. — refeita

Reg. Conf. Comp. Educ. — Regional Conference of Compulsive Education

rev. — revista

Sec. de Pesq. e Publ. — Seção de Pesquisas e Publicações

s.d. — sem data

sér. — série

Sér. Inform. — Série Informações

Serv. Gráf. — Serviço Gráfico

Tip. — Tipografia

Trad. — Tradução — tradutor

UNESCO — Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência
e Cultura

v. — volume

vol. — volume

I

370 — EDUCAÇÃO

- 370 TEIXEIRA, Anísio — *A educação e a crise brasileira*. São Paulo, Ed. Nacional, [1956] 355p. (Col. B.P.B., sér. 3 Atualidades pedagógicas, v. 64).

Reúne uma série de trabalhos do autor, os quais, em sua maioria, já foram indexados pela Bibliogr. brasil. Educ. (ver v. 2 ns. 1 e 3; v. 3 n. 1; v. 4 n. 1) 1.

- VISAR, sempre o nível mais alto possível é primeiro passo de toda excelente educação. *O Diário*, (Belo Horizonte) 26 mai. 1956.

Em seu discurso a mestres e alunos do "Internato Nacional Masculino" de Roma, em abril de 1956, Pio XII tece considerações acerca dos objetivos da verdadeira educação e da necessidade de estabelecer mais íntimo intercâmbio entre pais e mestres, definindo as características morais e intelectuais imprescindíveis a professores e alunos que pretendem êxito em sua tarefa. (G.A.V.) 2.

370.0031 — ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO

- 370.0031 DISTRITO FEDERAL, Prefeitura. Departamento de Geografia e Estatística. [Ensino]. *Mens. Estat.*, (155):59-64, 1955.

Quadros demonstrativos sobre alguns aspectos do ensino público pré-primário, primário e complementar (diurno e noturno) a matrícula inicial no ensino ginasial da P.D.F. e a matrícula inicial no ensino particular pré-primário, primário e complementar diurno. Dados relativos a 1955, até o mês de julho. (R.T.) 3.

- DISTRITO FEDERAL, Prefeitura. Departamento de Geografia e Estatística. [Ensino]. *Mens. Estat.*, (156):57-61, 1955.

Quadros demonstrativos sobre alguns aspectos do ensino público pré-primário, primário e complementar (diurno e noturno), matrícula no ensino ginasial da P.D.F. e matrícula no ensino particular pré-primário, primário, e complementar diurno. Dados referentes ao mês de Agosto. (R.T.) 4.

- 370.0031 FLORENTINO, Rosalvo — Evolução do ensino primário e secundário no Estado de São Paulo. *A Gazeta*, (São Paulo) 17 mai. 1956.

Gráficos estatísticos mostrando o crescimento constante do ensino em S. Paulo, nos últimos 50 anos, de conformidade com o crescimento demográfico e o aumento da capacidade econômica do Estado. (A.C.) 5.

- MINISTÉRIO da Educação e Cultura. Serviço de Estatística da Educação, Rio de Janeiro, *Sinopse Estatística do ensino superior* — 1955. Rio de Janeiro, Serv. Gráf. IBGE [1955] 29p.

Mostra o trabalho que, em princípios de 1955, funcionavam no Brasil 17 Universidades, das quais dependiam 364 cursos dos 715 existentes, sendo que os restantes 351 funcionavam em estabelecimentos isolados. Dos 12.768 professores, 7.976 exerciam o magistério nas universidades e 4.792 em cursos independentes, e da matrícula total do ensino superior (72.652 escolares), 45.260 eram universitários e 27.392 seguiam cursos isolados. Os pormenores encontram-se nas numerosas tábuas e quadros sinóticos apresentados. (A.C.) 6.

370.1 — FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

- 370.1 KILPATRICK, Williams Heard — *Educação para uma civilização em mudança*; trad. de Noemy S. Rudolfer. 3. ed. [São Paulo], Ed. Melhoramentos, s.d., 80p.

Em face das mutações operadas na vida contemporânea, resultantes de transformações técnicas, a educação deve reajustar os seus conceitos e métodos. A educação tem que formar os homens para as novas condições. O autor defende a tese de que o homem deve ser formado com a aceitação de uma "autoridade interna", para viver uma democracia como sistema de vida. As suas idéias importam a renovação do professorado, da administração escolar, dos programas e técnicas didáticas. (A.C.) 7.

- REDDEN, John D. e Francis A. Ryan — *Filosofia da Educação*; trad. de Nair Fortes Abu-Merphy. Capa de Hecília Maria. Rio de Janeiro, Agir, 1956. 533p. (Col. A.E.C. n. 1).

O A. expõe os princípios da educação de acordo com a filosofia escolástica, tenta aplicar essa filosofia na apreciação crítica

tica de falsas filosofias da educação e demonstra que a educação católica leva em conta o "homem integral".

A obra apresenta problemas para discussão e bibliografia selecionada em cada capítulo. (R.T.) 8.

- 370.1 SHEEN, Fulton J. — A democracia na educação. In: *Filosofias em luta*. Rio de Janeiro, Agir, 1956. p. 163-188.

Ao lado da democratização econômica, os postulados cristãos exigem que a educação se democratize. Atualmente, o único agrupamento a que atende a educação é o dos ateus cujos membros não aceitam nenhuma religião. Tempos houve em que a religião era considerada indispensável ao saber, ao passo que agora este passa sem ela. A escola substitui a igreja em matéria de educação e caminhamos para dar ao Estado o lugar que compete à escola. Para enfrentar tal situação, só o ensino religioso pode salvaguardar a democracia ante a ameaça do totalitarismo estatal. (A.C.) 9.

370.15 — PSICOLOGIA EDUCACIONAL

- 370.15 BAUZER, Riva — Caminhos que levam à aprendizagem. *Rev. brasil. Estud. pedag.*, 25(61):132-139, 1956.

Partindo da noção de que a eficiência da aprendizagem está condicionada à existência de problemas ou motivos ligados à vida de quem aprende, caberá ao professor não a tarefa de ensinar, mas a de orientar, auxiliar, encaminhar, facilitar esse processo. Mostra a seguir alguns caminhos que conduzem mais facilmente à aprendizagem, vinculados todos à boa atuação do professor. (A.C.) 10.

370.63 — CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS DE EDUCAÇÃO

- 370.63 ALMEIDA JUNIOR, A. — Os três congressos de Lima. *Est. S. Paulo*, 5-7 jun. 1956.

O autor mostra como se desenvolveram os trabalhos e as conclusões a que chegaram as três conferências realizadas em Lima que tiveram como tema geral a educação popular na América Latina. Aponta o que já fizeram as nações do Continente para a extinção do analfabetismo e generalização da educação primária, embora muito ainda reste a fazer no terreno, pois é grande a taxa de analfabetismo. Dentro dos tópicos "educação primária" e "educação fundamental", foram discutidos os vários problemas, sobretudo a questão dos recursos e financiamento. Abordou-se também o problema da formação do magistério primário, estudando-se as causas e meios de resolver as dificuldades que apresenta. Adotou-se também a resolução de incentivar o ensino técnico-profissional, através de iniciativas privadas semelhantes às escolas do SENAI. Focalizou-se a idéia das "carreiras curtas", isto é, o preparo rápido dos adolescentes que são forçados a ganhar a vida, logo após terminado o curso primário. No final dessa série de três artigos, o autor transcreve ainda alguns itens da "Carta Cultural das Américas". (A.C.) 11.

370.63

CONFERÊNCIA Regional sobre la Educación Gratuita y Obligatoria en America Latina; Recomendaciones, Lima, 23 de abril — 5 de mayo de 1956. [Lima, 1956] (Unesco/Reg. Conf./FCE/119) .

Recomendações da Conferência Regional sobre Educação Gratuita e Obrigatória na América Latina.

I. Extensão da educação gratuita e obrigatória. A educação primária, para ser democrática, deve fundar-se no princípio de igualdade de oportunidade, sem discriminações de qualquer espécie, deve ser universal, gratuita e obrigatória, durante um período mínimo de seis anos para cada criança.

II — Relações entre a educação primária e a educação fundamental. Para elevar o nível da vida dos povos latino-americanos, há que associar a educação primária completa para toda a população em idade escolar e a educação fundamental para os adultos, ambas visando à formação integral do indivíduo e à melhoria econômica e social da comunidade.

III — Planejamento da extensão da educação primária gratuita e obrigatória.

IV — Cooperação bilateral, regional e internacional. A fim de corrigir a escassez de recursos, devem os Estados recorrer aos auxílios externos, através dos organismos internacionais.

V — Administração e financiamento da educação obrigatória. Devem ser estudados e revisados periodicamente os sistemas e métodos de administração escolar, coordenando-se a ação administrativa dos ministérios da educação com os demais ministérios. Por outro lado, é mister que os governos conheçam o custo da educação obrigatória da maneira mais precisa de modo que se possam prever aumentos periódicos, segundo o princípio de que a educação deve ter prioridade nos orçamentos.

VI — Planos de estudo e programas de ensino. Os planos e programas devem ser fatores do progresso econômico e social, pelo que devem estar sempre em dia com a realidade econômica, social e cultural. Devem, além disso, corresponder às exigências, à capacidade e aos interesses das crianças, baseando-se no estado atual dos conhecimentos sobre a criança. Os planos e programas devem dar lugar à criação de métodos de ensino adequados às necessidades do ambiente, com práticas de avaliação e promoção que estimulem o progresso contínuo dos alunos. Devem estabelecer-se, por fim, processos de desenvolvimento e revisão dos planos e programas, de modo a realizar, sistemática e permanentemente, a elaboração e revisão dos instrumentos pedagógicos e orientar sua aplicação.

VII — Formação de professores. Cabe ao mestre; estimular e orientar o processo de educação integral da personalidade; promover a organização da comunidade para que resolva seus problemas, com recursos próprios. Para isso, há que estabelecer processos objetivos de seleção e nomeação de professores. A formação e aperfeiçoamento dos professores deve ser preocupação fundamental, a partir das Escolas Normais, fixando-se um tipo único, que considere, em todos os seus aspectos, de modo científico a formação do mestre, e incorpore aos seus objetivos a educação fundamental. Por último, há que reconhecer a posição social do

mestre, como um fator determinante da vida democrática da nação, requerendo para seu efetivo exercício a garantia de vida, o estímulo e as compensações justas. (A.C.) 12.

370.63

DINHEIRO gasto com a instrução é investimento produtivo. *Diár. Noite*, 12 mai. 1956.

A propósito da 2.^a Reunião Interamericana de Ministros da Educação, realizada recentemente no Perú, o Ministro Clovis Salgado focaliza seus objetivos, programação e conclusões práticas a que a mesma conduziu, destacando, entre outros aspectos, o interesse evidenciado pela integração social do jovem e pela educação para o trabalho. (A.C.) 13.

REALISADO o segundo seminário sobre crianças excepcionais. *Diár. Not.*, 3 jun. 1956.

Informa sobre objetivos da "Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais" e sobre o temário discutido no 2.^o seminário para estudo de problemas relativos à recreação dos excepcionais, que a referida associação efetuou recentemente na A.B.I. (G.A.V.) 14.

SALGADO, Clóvis — *Discurso pronunciado na sessão inaugural da 2.^a Reunião Interamericana de Ministros da Educação, em 3/5/56. Lima, Organização dos Estados Americanos, 1956. 3p. mimeogr. (Doc. n. 26 português).*

Agradecendo a saudação do Ministro de Educação do Perú e a acolhida dispensada aos congressistas, o dr. Clóvis Salgado, Ministro da Educação do Brasil, salientou os propósitos dos participantes da Conferência de colaborar na obra comum de aperfeiçoamento e de fusão do ensino popular na América Latina. Afirma que a educação do povo é a primeira providência para enriquecer as nações e criar o cidadão para a Democracia. O momento porém, não é mais de doutrina mas de ação construtiva. O mundo latino-americano vive a sua revolução industrial, exigindo isso a rutura com os métodos rotineiros e cediços de educação, que adapte o homem à máquina e à técnica, instruir a massa obreira para aumentar a economia, através da técnica, é a missão da educação, uma educação completa, que ensina ganhar a vida e também a fruir dos benefícios da cultura. (A.C.) 15.

370.7 — FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES E ADMINISTRADORES

370.732

RAMIREZ, Hugo — Primeiro curso de estudos rio-grandenses em Erechim. *Diár. Not.*, 28 mar. 1956.

Informa sobre objetivos, temário e condições de realização do curso intensivo para professores, patrocinado pela 15.^a Delegacia Regional de Ensino. (G.A.V.) 16.

370.78 — PESQUISA EDUCACIONAL

- 370.78 **EDUCAÇÃO e Ciências Sociais; boletim do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.** Rio de Janeiro, 1956 ano 1, vol. 1 n. 1, 81p.

Boletim trimestral cujo objetivo é a divulgação periódica das realizações do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais — órgão do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, M.E.C. — no setor dos estudos e pesquisas sociais relacionados à educação.

Em seu número inicial: a) informa sobre "as razões históricas e técnicas e os problemas" que motivaram a instituição do referido Centro; b) expõe seu plano de ação; c) relata atividades já iniciadas. (G.A.V.) 17.

- INAUGURADO ontem o Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo.** *Est. S. Paulo*, 13 jun. 1956.

Notícia da fundação do Centro de Pesquisas Educacionais de São Paulo, durante a qual os profs. Fernando de Azevedo e Anísio Teixeira salientaram as tarefas a ser realizadas pelo novo órgão, no campo da pesquisa social e educacional e da documentação e informação pedagógicas, além dos trabalhos pelo aperfeiçoamento do magistério. (A.C.) 18.

- MAIA, Jacir — Aplicação do método estatístico em psicologia e educação.** *Bol. Inst. Psic.*, 5(7/8):8-18, 1955.

Visão sumária do estado das medidas estatísticas aplicadas à psicologia e à pedagogia no Brasil. Faz um histórico do problema, informando sobre as primeiras atividades no particular, que remontam a 1925. Mostra o papel dos professores J. P. Fontenelle e Lourenço Filho no assunto, até o momento atual em que existe uma mentalidade estatística acentuada nos centros de estudo e aplicação, particularmente no setor dos testes, cujos resultados passam por um crivo estatístico. (A.C.) 19.

370.9 — HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

- 370.9 **ACIOLI, Aluisio Ramos e Inesil Pena Marinho — História e organização da educação física e dos desportos v. 1.** Rio de Janeiro, Batista de Souza, 1956. 212p.

Baseado no programa de História da Educação da Escola Nacional de Educação Física, este livro procura fazer um levantamento da história da Educação Física, salientando as relações com a história das comunidades a que estavam ligados os diversos conceitos e métodos da educação física. (A.C.) 20.

- BELEZA, Newton — Esquema da evolução do ensino agrícola no Brasil.** *Rev. Serv. públ.*, 69(1):26-31, 1955.

Mostra as três fases de desenvolvimento do ensino agrícola no Brasil: 1) período de tentativas (1813-1909); período profissional (1909-1946); período de integração (1946), estudando cada um deles, com as escolas agrícolas fundadas, até a criação do Ministério da Agricultura (1909) e da Diretoria do Ensino Agrícola (1933). Da lei orgânica do ensino agrícola (1946) começa a fase atual, com currículos novos estabelecidos em 1955. O ensino agrícola e veterinário, em grau superior, foi integrado no sistema de ensino universitário. (A.C.) 21.

370.9

HORA, Mário — Breve história do conservatório nacional de teatro. *Dionysos*, 6(6):169-180, 1955.

Fundado em 1939, o Curso Prático de Teatro foi, em 1953, transformado, por portaria ministerial, no Conservatório Nacional de Teatro. O autor descreve e historia a instituição, sua organização, suas atividades. (A.C.) 22.

SERRALLACH, LORENZO — *História da pedagogia musical*. Trad. de João C. Caldeira Filho. São Paulo, Ed. Record Brasileira, s.d. 110p.

Entrosando a história da educação com a história da educação musical e situando-as na história geral, o autor desenvolve um quadro de quanto já se fez em matéria de educação musical desde a Antiguidade. Na presente tradução do original argentino, não inclui a parte geral dedicada à história da educação e o capítulo referente à educação musical no país portenho. (A.C.) 23.

370.92

GOUVÊA FILHO, Pedro — *E. Roquette-Pinto; o antropólogo e educador*. Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Cinema Educativo, MEC., 1955. 48p.

Veja Bibliogr. brasil. Educ. v. 4 n. 1 24.

SOUSA, Fernando Tude de — William Fletcher Russell, 1890-1956. *O Jornal* (Rio de Janeiro), 17 jun. 1956.

Traços biográficos do presidente do "Teachers College" da Columbia University, U.S.A. recentemente falecido. (R.T.) 25.

370.942

ATKINSON, Mary — As modernas escolas primárias. *A Hora* (Pôrto Alegre) 30 mar. 1956.

Refere-se a modernas tendências psicopedagógicas observadas na vida prática de alguns jardins de infância e escolas primárias da Grã-Bretanha. A filosofia adotada por diretores e professores determina a utilização de métodos de ensino realmente funcionais, o que se reflete de modo estimulante e construtivo na vida da criança, desde a organização e administração escolar até a natureza e finalidade das atividades individuais e coletivas do aluno, promovendo uma autêntica educação integral. (G.A.V.) 26.

- 370.942 SCUPHAM, J. — Programas radiofônicos educacionais na Inglaterra. *J. Comerc.*, 27 abr. 1956.

Informa como, através da BBC de Londres, foi organizado e funciona o Departamento do Radiodifusão Escolar, beneficiando uma média de 27 mil escolas da Grã-Bretanha. (G.A.V.) 27.

- 370.944 [PINHEIRO, Lúcia Marques] — Organização do Centro de Documentação Pedagógica da França; [relatório apresentado ao Sr. Diretor do I.N.E.P.] *Rev. brasil. Estud. pedag.*, 25(61):154-169, 1956.

Estuda a natureza e estrutura do Centro, os seus objetivos de documentação pedagógica para o ensino e sobre o ensino. O Centro visa a esclarecer e dar ao administrador, ao estudioso da educação, ao professor, instrumentos úteis ao seu trabalho e ao seu aperfeiçoamento. (A.C.) 28.

- 370.9481 SILVA, Maria Igenes Rocha e — O ensino secundário na Suécia. *Ciência e Cultura*, 7(2):99-105, 1955.

Análise do sistema do ensino secundário na Suécia, detendo-se particularmente sobre os aspectos da organização, da escolha do professorado e das matérias que compõem o currículo escolar. (O.B.) 29.

- 370.963 BAIANA, Henrique Paulo — Etiópia: educação. *J. Brasil.*, 17 jun. 1956.

Depois de um rápido esforço dedicado à história da educação na Etiópia, mostra a situação decorrente do restabelecimento no trono do Imperador Haile Selassie, em 1941. Desde então, empenhou-se o Imperador pessoalmente no soerguimento da educação, na qual deposita sua confiança para o progresso do país. Foi assim, reformado o sistema educacional, desde o primário, até o superior, ministrado no Colégio Universitário, passando pelo secundário de cinco tipos: acadêmico, comercial, técnico, agrícola e preparo de professores. (A.C.) 30.

- 370.97281 LEON, Fernando de — La psicotecnica (psicologia aplicada) en Guatemala. *Arq. brasil. Psic.*, 7(4):85-87, 1955.

Informa sobre: a) origens da psicotecnica na Guatemala no setor da reorientação profissional; b) realizações do serviço de orientação profissional; c) futuro das atividades psicotécnicas. (G.A.V.) 31.

- 370.98 LOURENÇO FILHO, M.B. — Los programas de enseñanza primaria en la America Latina. *Conferência Regional sobre la Enseñanza Gratuita y Obligatoria en America Latina*,

Lima, 23 de abril — 5 de mayo de 1956. [Paris, Unesco, 1956] 68p. (Unesco/Reg. Conf. Comp. Educ. América Latina III/3(b)).

Estudo analítico e comparativo dos programas de ensino primário nos países da América Latina, com o objetivo de verificar as semelhanças e diferenças que apresentam tendo em vista as necessidades de ordem social e econômica das regiões em que se aplicam.

Conclui que, pela configuração geral, pela matéria e pelo aspecto técnico, os programas apresentam mais semelhanças que diferenças. As diferenças formais de maior vulto referem-se à extensão. Do ponto de vista técnico, as diferenças manifestam-se no campo das disciplinas de estudos sociais.

De modo geral, há correspondência entre os objetivos, a matéria e os processos didáticos e as necessidades dos diferentes países. (A.C.) 32.

- 370.9815[1] **MIRANDA, Marco Aurélio Jardim de** — Cinquenta anos a serviço da cultura da mocidade mineira. *Diár. Tarde* (Belo Horizonte) 9 jun. 1956.

História de meio século de existência do Instituto de Educação de Belo Horizonte e dos serviços prestados ao ensino no Estado. Aponta os diretores e primeiros professores, as reformas de ensino, a reconstituição da Biblioteca. (A.C.) 33.

- 370.9815[1] **PARREIRA, P.** — *Instituto Padre Machado. Fôlha de Minas*, (Belo Horizonte) 22 jun. 1956.

Histórico e organização desse estabelecimento de ensino de S. João dei Rei. (A.C.) 34.

- 370.9816[1] **ALMEIDA, Antônio Paulino** — Memória histórica de Xiririca; [Instrução Pública]. *Bol.* [Dep. Arq. Est. São Paulo], 14:20-21, 1955.

Breve notícia sobre o ensino primário no município, referindo-se à criação da primeira escola pública, em 1831, e transcrevendo o ato de previsão nomeando João Tobias Dias de Almeida professor de primeiras letras da Freguezia de Xiririca. (R.T.) 35.

- CAMPOS, Ernesto de Souza** — Universidades de São Paulo. *A Gazeta*, (São Paulo) 16 mai. 1956.

A propósito da existência de 4 universidades no estado de São Paulo, examina aspectos da evolução histórica da educação nacional e estadual, no campo do ensino superior, bem como condições econômicas e culturais do meio que determinam cu favorecem o funcionamento de instituições de tão elevado nível. (G.A.V.) 36.

- 370.9816[1] COMEMORA hoje a Faculdade de Medicina de São Paulo a passagem de seu 43.º aniversário. *A Gazeta*, (São Paulo) 2 abr. 1956.

A propósito do aniversário da Faculdade de Medicina de São Paulo, informa sobre o programa de comemorações, focalizando o histórico da fundação do estabelecimento, contribuições humanas significativas à sua expansão, e importância de suas realizações na evolução social e cultural do Estado. (G.A.V.) 37.

- FLORENTINO, Rosalvo — História resumida do ensino profissional em São Paulo. *A Gazeta*, (São Paulo) 22 mai. 1956.

Informações — baseadas em dados estatísticos — sobre organização, realizações, legislação, unidades escolares e número de diplomados nos diversos setores do ensino profissional em São Paulo. (G.A.V.) 38.

- MATOS, Odilon Nogueira de — A cidade de São Paulo no século XIX. *Rev. Hist.*, 6(21/22):89-125, 1955 39.

- PAULA, E. Simões de — Explicação necessária. *Rev. Hist.*, 6(21/22):53, 1955 40.

- PETRONE, Pasquale — A cidade de São Paulo no século XX. *Rev. Hist.*, 6(21/22):127-170, 1955 41.

- SILVA, Raul de Andrade e — São Paulo nos tempos coloniais. *Rev. Hist.*, 6(21/22):55-88, 1955.

Estudando, numa série de quatro artigos, a evolução da cidade de S. Paulo, a partir da época quinhentista, aponta-se o local onde foi instalado pelos jesuítas o Colégio de S. Paulo, núcleo de origem da cidade. Em seguida, no século XIX, estuda-se a fundação da Academia de Direito e seu papel na vida da cidade. Passa-se então ao exame da cidade no século XX mostrando-se as diversas instituições culturais e educacionais, resultantes da expansão da cidade e seu desenvolvimento econômico. (A.C.) 42.

- VIOTTI, Hélio Abranches, S.J. — Aspectos da fundação de São Paulo através de escritos nobreguenses. *Rev. Hist.*, 6(21/22):37-52, 1955.

Estudando documentos datados de São Vicente, relativos às atividades da Companhia de Jesus, sobretudo, do Padre Nóbrega, na fundação do Colégio de S. Paulo, ressalta a obra missionária e educativa dos jesuítas. (A.C.) 43.

- 370.9816[4] ONAR, J. Thadéo — As cónegas regulares de Santo Agostinho se apresentam à nossa sociedade com seus métodos de ensino sempre renovados e sua longa experiência de três séculos de vida. *Diár. Not.*, (Pôrto Alegre) 22 jan. 1956.

A propósito da criação do Instituto Nossa Senhora das Graças, fundado em Pôrto Alegre pela ordem das Cónegas Regulares de Sto. Agostinho, informa sôbre a história da Ordem, fundada em Lorena no século XVII, e seus educandários, expansão da Ordem no Brasil, objetivos e problemas no campo educacional e atividades iniciais no Rio Grande do Sul. (G.A.V.) 44.

- 370.987 LAREZ, Belarmino A. — Criação de um curso de formação de psicólogo na Venezuela. *Arq. brasil. Psic.*, 7(4):81-83, 1955.

Referindo-se ao alcance e oportunidade do projeto apresentado (1951) ao Conselho Universitário da Universidade Central da Venezuela sôbre a criação do curso em aprêço, informa acêrca dos seus objetivos, organização, programação, condições de ingresso, etc. (G.A.V.) 45.

371.1 — PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO

- 371.11 A PROFESSORA de jardim de infância; do "Programa de atividades" do Departamento de Educação Primária, Secretaria Geral de Educação e Cultura. *D.F. Rev. Ens.*, 5(36):50, 1956.

Refere-se ao preparo técnico, à sociabilidade, ao equilíbrio emocional e a outros aspectos da personalidade da professora de jardim de infância, os quais considera essenciais ao êxito da atuação docente. (G.A.V.) 46.

371.2 — ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

- 371.2 PACHECO, Luisa Prates Lupi — Sugestões e realização de comunitismo escolar na Ilha da Pintada. *Rev. Ens.*, 5(36):66-68, 1956.

Com o objetivo de transformar o Grupo Escolar da Ilha da Pintada (R.G.S.) em real e efetivo centro de interêsse para a comunidade, estuda amplo plano de trabalho escolar no qual examina a situação ideal para as ilhas do estuário do Guaiíba e os recursos necessários para alcançar tal situação, apresentando sugestões para organizar um currículo adequado aos fins e atividades previstas. (G.A.V.) 47.

- 371.25 **CARDOSO, Ofélia Boisson** — **Apreciação de uma turma preliminar.** *Rev. Ens.*, 5(36):34-35, 1956.

Referindo-se à turma preliminar da Escola Quintino do Vale (D.F.), examina a estrutura da turma quanto à maturidade, inteligência e afetividade, e orienta o manôjo do grupo na execução das várias atividades escolares. (G.A.V.) 48.

371.26 — TESTES E MEDIDAS EDUCACIONAIS

- 371.26 **GROMPONE, Maria A. Carbonell** — **Normas mínimas en la eleccion de los sujetos para el estabelecimiento de los standards.** *Arq. brasil. Psic.*, 7(4):71-79, 1955.

Referindo-se à experiência realizada pelo Laboratório de Psicopedagogia "Sebastian Morey Otero", com escolares de Montevideo, informa sobre objetivos, técnicas de realizações e resultados a que a pesquisa conduziu. (G.A.V.) 49.

- MARCOZZI, Alaide Madeira** — **Testes destinados a medir os vários aspectos da maturidade.** *Rev. Ens.*, 5(36):22-25, 1956.

Examina a função dos testes ABC de Lourenço Filho e indica outros que permitem ao professor diagnosticar dificuldades de seus alunos, agrupando aspectos da maturidade que pretendem medir. (G.A.V.) 50.

- MARTINS, Otávio A.L.** — **Sôbre a apresentação de informações técnicas referentes à precisão e à validade dos instrumentos de medida psicológica.** *Arq. brasil. Psic.*, 7(4):23-53, 1955.

Veja Bibliogr. brasil. Educ., v. 3 n. 2 51.

- NICK, Eva** — **Resultados preliminares de uma pesquisa sôbre inteligência e as diferenças culturais.** *Arq. brasil. Psic.*, 7(4):105-111, 1955.

Veja Bibliogr. brasil. Educ. v. 3 n. 2 52.

- SCHECHTMANN, Aurea** — **Estudo sôbre o teste de inteligência não verbal de Pierre Weil, aplicado em escolas partculares.** *Arq. brasil. Psic.*, 7(4):101-103, 1955.

Veja Bibliogr. brasil. Educ. v. 3 n. 2 53.

- VIÉGAS, Maria de Lourdes Campos** — **Os exames de personalidade nos processos de seleção.** *Arq. brasil. Psic.*, 7(4):55-60, 1955.

Veja Bibliogr. brasil. Educ. v. 3 n. 2 54.

371.28 — *Promoções*

- 371.28 MATOS, Luís Alves de — A aprovação e a reprovação escolar. *Educação*, (51):11-13, 1956.

Estuda as consequências da aprovação e reprovação no regime escolar. Distingue êsses atos quando justos e injustos, com os reflexos para o educando, o professor e a vida escolar. Deve ser estudado o problema, a fim de se corrigir a atual percentagem de reprovações (50%), de tão funestos resultados para a vida social. (A.C.) 55.

371.33 — PROCESSOS AUXILIARES DE ENSINO

- 371.33 RIBAS, João da Costa — A importância dos programas radio-educativos na alfabetização de adultos. *A Gazeta*, (São Paulo) 20 jun. 1956.

Considerações sobre o papel da radiodifusão, televisão, cinema e teatro na alfabetização de adultos, mostrando também como essas atividades surgiram no Brasil e quais os resultados até agora obtidos. (A.C.) 56.

371.42 — ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL

- 371.42 CORDEIRO, Malvina Rosat e Maria Carlota Guttler. *Neurobiologia*, 18(3):141-160, 1955.

Investigação entre alunos da 5.^a série primária com a finalidade de ministrar orientação escolar e pré-profissional, graças à análise de personalidade com o Z teste. Tabelas documentam as provas. (A.C.) 57.

- 371.422 MUNIZ, Walter J. — A orientação na E.T. de Goiânia. *Bol. C.B.A.I.* 10(5):1602-1603, 1956.

Orientador da Escola Técnica de Goiânia, refere-se ao programa estabelecido para o serviço de orientação da escola. (R.T.) 58.

- 371.425 DI LASCIO, Arnaldo e Cecília Sanioto Di Lascio — Das relações entre pais e filhos. Um estudo sobre a escolha das profissões. *Neurobiologia*, 18(3):183-209, 1955.

Estudo de 50 famílias de diferentes condições econômicas, sociais e culturais, em Recife, tendo em vistas a análise das relações entre pais e filhos para a escolha das profissões. Conclusões: a) os pais desempenham papel influente; b) os filhos tendem a assumir para os pais o significado de meios para obter auto-expressão e reconhecimento social; c) as profissões que gozam de maior prestígio social tendem a ser as preferidas; d) as profissões de maior prestígio exigem preparação de nível supe-

rior; e) profissões preferidas para o sexo masculino: médico, engenheiro, advogado, militar, em ordem decrescente; f) sexo feminino: professora, médica, comércio, prendas domésticas; g) as profissões para sexo feminino não foram indicadas por famílias do nível econômico inferior; h) a profissionalização da mulher é encarada como meio de ascensão social. (A.C.) 59.

371.425

SUPER, Donald E. — Transição nos Estados Unidos da orientação profissional a "counseling psychology". *Corr. SENAC.*, 7(157):5, (158):5, (159):5, 1956.

Mosira a aparição nos Estados Unidos de uma nova profissão, graças ao desenvolvimento de um novo ramo da psicologia. Trata-se do que, em inglês, se designa como "Counseling psychologist", profissão especializada resultante da "Counseling psychology". Aponta a origem e história do assunto, a filosofia e métodos de trabalho, o modo e o ambiente em que se exerce a profissão, sua estrutura e organização, suas aplicações e funções na sociedade como instrumento de orientação das profissões, do trabalho e da administração. (A.C.) 60.

TCHAIKOVSKY, Fany Malin — Orientação profissional nas escolas industriais. *Bol. C.B A.I.*, 10(4):1585-1587, 1956.

Descreve os serviços de orientação da rede federal de escolas industriais, apresentando alguns pontos que devem ser considerados no planejamento de serviços de orientação profissional. (R.T.) 61.

371.5 — DISCIPLINA ESCOLAR

371.5

PINHEIRO, Lúcia Marques — Aspectos psicológicos e filosóficos gerais do problema da disciplina. *Rev. Ens.*, 5(36):40-43, 1956.

Apresenta o conceito de disciplina, que considera um dos fatores mais importantes da ação educativa, como a capacidade de se orientar pelos valores superiores morais e sociais, mesmo quando o interesse individual entra em choque com eles. Acentua as qualidades básicas ao indivíduo disciplinado: confiança em si próprio, atitude positiva para com o meio. Refere-se às experiências que perturbam o desenvolvimento da capacidade de auto-disciplina, presentes na educação de tipo coercitivo e baseada na atomização. Mostra a necessidade de um clima de liberdade, de auto-domínio, para desenvolvimento da auto-disciplina. (Resumo da autora) 62.

371.73 — EDUCAÇÃO FÍSICA, RECREAÇÃO E JOGOS

371.73

ASSIS, Angelina Rocha de — O jogo na vida da criança. *Rev. Ens.*, 5(36):52-53, 1956.

Examinando a função bio-psicológica e social do jogo no desenvolvimento da personalidade da criança, focaliza: a) teorias

mais significativas; b) dificuldades e limitações que o atual sistema de moradia nos grandes centros impõe à criança; c) tipos de brinquedo e preferências da criança em diferentes idades. (G.A.V.) 63.

371.73

GIFONI, Maria Amália Corrêa — *Danças folclóricas brasileiras; sistematização pedagógica* [São Paulo] Liv. Martins [1955] 355p. ilust.

Esta obra constitui uma contribuição à divulgação do nosso folclore e da nossa dança nos estabelecimentos de ensino e reveste-se de sentido cívico, pedagógico, artístico e cultural.

"Tece comentários sobre os benefícios que advêm da prática da dança, acentuando a necessidade de sua inclusão nos programas de educação física, além de frisar os aspectos psicopedagógicos, que lhe são inerentes, e de traçar as diretrizes para o seu ensino". Reserva a maior parte da obra à orientação prática de danças folclóricas brasileiras. (G.A.V.) 64.

LORENZEN, Hans — Finalidades da educação física para inválidos. *Rev. Educ. Fis.*, 24(82):5-7, 1956.

Situa, modernamente, o problema da educação física para inválidos, considerando a recuperação do indivíduo em seus múltiplos aspectos. Sugere atividades especiais ao tratamento adequado de vários casos de mutilação e invalidez física e orienta exercícios para execução da marcha em determinada direção e do lançamento ao alvo. (G.A.V.) 65.

NOVAES, Maria Estela — Os brinquedos e o seu valor educativo. *J. Comerc.*, (Rio de Janeiro) 1 abr. 1956.

Examina o brinquedo e as brincadeiras infantis do ponto de vista pedagógico, cívico e folclórico, e demonstra sua função básica no desenvolvimento mental e emocional da criança. (G.A.V.) 66.

371.76 — EDUCAÇÃO DA SAÚDE

371.76

SABOIA, Massilon — Breves sugestões sobre a merenda escolar no meio brasileiro. *Educação*, (51):13-15, 1956.

Estuda o problema da merenda, de grande importância para a higiene escolar, de acordo com os diversos fatores que possam influir na sua solução eficiente. Afirma que tem melhorado consideravelmente nos últimos tempos a merenda escolar no Distrito Federal e outras localidades, sendo de esperar que melhor compreensão da sua importância e melhor aparelhagem técnica permitam ao Brasil maior expansão e eficiência desse benefício às crianças. (A.C.) 67.

371.8 — ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES — VIDA ESTUDANTIL

- 371.8 ALONSO, Carmen — Cooperativas escolares; instituição de caráter econômico. *Rev. Ens.*, 5(36):43-44, 1956.

Examina fundamentos, objetivos e funcionamento das cooperativas escolares, propõe vários tópicos para estudo do assunto e indica bibliografia. (G.A.V.) 68.

- MATOS, Luiz Alves de — Atividades extra-classe. *Rev. brasil. Estud. pedag.*, 25(51):24-34, 1956.

Tece um histórico das atividades extra-classe desde a antiguidade, acentuando assim que elas não oferecem novidade no campo da didática. O que é novo é a atitude com que são encaradas e usadas em nossos dias, sobretudo sob a luz da moderna psicologia da aprendizagem e da tendência ativista e experimentalista da didática atual. Segundo essa nova orientação, as atividades extra-classe são uma parte vital do currículo, explorando-se ao máximo suas possibilidades.

Mostra, depois, os diversos tipos, a organização e financiamento dessas atividades, bem como fornece diretrizes para a constituição e funcionamento dos órgãos de atividade extra-classe. (A.C.) 69.

- 371.895 OBRY, Olga — *O teatro na escola*. [São Paulo], Ed. Melhoramentos, s.d. 130p. ilustr.

Reúne todas as modalidades de "teatro indireto", teatro de figuras — fantoches, sombras, marionetes — e teatro de máscaras e silhuetas humanas. Abrange as atividades dramáticas na escola, tanto em seu aspecto teórico (origens, rumos, fundamentos, função, tipos, características, técnica de trabalho, etc.), como prático (utilização de material, adaptações, fabricação e manêjo de máscara, de marionetes, fantoches, sombras e silhuetas). Apresenta, em anexo, uma peça para cada tipo de teatro. (G.A.V.) 70.

371.9 — EDUCAÇÃO DE GRUPOS ESPECIAIS

- 371.9 POURCHET, Eunice — Formação do professor para o ensino em classes especiais. *Educação*, (51):16-19, 1956.

Sugere êsse trabalho a preparação urgente de técnicos especializados em educação especial, com a criação de um serviço escolar primário, com o objetivo de um maior entrosamento dos serviços de ensino emendativo. (A.C.) 71.

- SANTOS, Antônio Costa dos — Vinte e quatro anos de lutas pela redenção da criança anormal. *Diár. Minas*, (Belo Horizonte) 22 mai. 1956.

Referindo-se à criação da Sociedade Pestalozzi do Brasil (1932) sob a liderança de Helena Antipoff, informa acêrca das

objetivos da instituição, suas atividades iniciais, expansão no país, estudos e pesquisas realizados e funcionamento sob a direção geral da referida educadora. (G.A.V.) 72.

371.93

FERRIÈRE, Ad. — *Educação da infância abandonada*; trad. de Leodegário A. de Azevedo Filho. Rio de Janeiro, Conquista, 1956. 125p.

Oferece o exemplo de como devem ser educadas as crianças abandonadas de todos os países do mundo, mostrando o funcionamento do "Home chez nous", casa de crianças abandonadas dirigida durante 30 anos pelo autor.

Apresentando sugestões sobre a organização e a administração de uma casa de crianças, analisa minuciosamente os problemas atinentes à psiquiatria do menor abandonado. (R.T.) 73.

372 — ENSINO ELEMENTAR

372

CAMPOS, Paulo de Almeida — *A escola elementar brasileira e o seu magistério (tentativa de caracterização generalizada)*, [Conferência Regional Sobre o Ensino Gratuito e Obrigatório na América Latina]. Lima, 23 de abril — 5 de maio de 1956. [Rio de Janeiro, INEP-CBPE, 1956] 44f. mimeogr.

Estuda a escola primária brasileira e seu magistério, tendo em vista os condicionamentos históricos. Da análise feita resultam diversas conclusões: 1) Do Descobrimento à República, dominou a preocupação em favor da educação da elite; daí a escassa expansão do ensino primário e o reduzido interesse pela formação do magistério correspondente; 2) Diversos fatores continuaram a obstacularizar a ação do poder público, desde então, em favor do ensino primário popular: fraca densidade demográfica, extensão territorial, escassez de recursos, deficiência de transportes, etc.

Mostra as medidas que vêm sendo postas em prática, através de convênios, em obediência à determinação constitucional, no sentido de aumentar a rede escolar, de melhorar o magistério primário, de desenvolver o ensino na zona rural. (A.C.) 74.

DISTRITO FEDERAL. Leis, decretos, etc. — *Programas do ensino primário*. (Programas mínimos para o curso primário do Distrito Federal) ... Rio de Janeiro, Ed. Aurora, 1956. 151p. (Bibl. didática brasileira, sér. II, n. 1) 75.

[INSTITUTO Nacional de Estudos Pedagógicos]. [Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais], Rio de Janeiro — *O problema do ensino primário no Brasil*. [Rio de Janeiro], [CBPE], [1956] gf. dat.

Partindo de um estudo da situação do ensino primário, o M.E.C. pretende adotar certas medidas para a ampliação e melhoria do sistema, procurando articulá-lo melhor com o ensino

médio. Para isso, seriam assinados convênios com os Estados, a fim de estender a seis anos o curso primário, com seis horas diárias, sendo quatro de classe e duas de oficina. Além disso, o M.E.C. auxiliará a formação do magistério primário, no sentido de uma melhoria qualitativa do ensino primário. (A.C.) 76.

- 372.21 **INSTALA-SE em Curitiba a secção estadual da Associação Montessori do Brasil.** *Gaz. Povo*, (Curitiba) 17 mai. 1956.

Informa sobre as solenidades de instalação e as finalidades da secção estadual da "Associação Montessori do Brasil" na sede do Instituto Paranaense de Pedagogia, em Curitiba. (G.A.V.) 77.

- 372.24 **CAMPOS, Francisco — A escola ativa.** *BoL. C.B.A.I.*, 10(2):1553-1554, 1956.

Examina a função da escola primária, em face da criança como "um feixe de atividade à procura de expressão", destacando o sentido instrumental de noções e técnicas, em oposição ao conceito do conhecimento como fim em si mesmo. Focaliza o problema do programa de ensino, da formação e orientação técnico-profissional do professor primário e da administração educacional. (G.A.V.) 78.

372.3/89 — *Matérias de ensino e sua metodologia*

- 372.3 **RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação — Os estudos naturais na escola primária.** *Rev. Ens.*, 5(36):26-28, 1956.

O Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais do R.G.S., informando sobre experiências que o estudo das ciências naturais favorece, focaliza: a) objetivos gerais da matéria no curso primário; b) seus objetivos específicos e sugestões de atividades para os alunos da 1.^a série. Indica bibliografia. (G.A.V.) 79.

- 372.4 **CARDOSO, Ofélia Boisson — Alguns problemas do ensino da linguagem.** *Rev. brasil. Est. pedag.*, 23(59):58-102, 1955. (61):35-90, 1956.

Analisa o problema do ensino da linguagem, detendo-se particularmente no exame da matéria no nível primário.

Tece primeiramente considerações sobre psicologia da linguagem, que focaliza sob vários aspectos: caracterização, usos, natureza especial, e aspecto psicossomático.

Na base das observações de ordem psicológicas feitas, esboça o caráter educacional da questão, quer no campo da educação assistemática quer no âmbito da educação sistemática. (D.F.M.) 80.

- SILVA, Arlete Pinto de Oliveira — Preparando para ler.** *Rev. Ens.*, 5(36):6-19, 1956.

Justifica a necessidade de um período preparatório anterior ao início da aprendizagem sistemática da leitura e escrita e sugere

diversas atividades a serem desenvolvidas nessa fase. As sugestões agrupam-se segundo o aspecto da maturidade que pretendem favorecer. Ondica bibliografia específica. (G.A.V.) 81.

- 372.51 COUTINHO, Afrânio — A caligrafia na escola. *Rev. Ens.*, 5(36):69-70, 1956.

Veja Bibliogr. brasil. Educ. v. 2 n. 1 82.

- 372.7 ALBUQUERQUE, Irene — Diagnóstico e prevenção de falhas em cálculo na 1.^a série. *Rev. Ens.*, 5(36):60-62, 1956.

Examina: a) conteúdo e objetivos do programa de aritmética da 1.^a série (programa mínimo para o curso primário do Distrito Federal); b) maturidade necessária aos vários aspectos da aprendizagem (maturidade de inteligência, de experiência social, emocional, visual, motora, auditiva e de prolação); c) causas das falhas em cálculo na 1.^a série; d) prevenção de falhas no ensino de cálculo. (G.A.V.) 83.

- SOUSA, Alfredina de Paiva e Teresa M. Lôbo Bittencourt. Problemas na vida e na escola. *Rev. Ens.*, 5(36):45-47, 1956.

Referindo-se à utilidade da matemática na vida prática, focaliza: a) natureza, tipo e finalidades dos problemas usados na escola primária; b) orientação para seu estudo e solução; c) sugestões para corrigir falhas dessa aprendizagem. (G.A.V.) 84.

- 372.874 BARROS, Wilma Scortecchi L. de — O desenho pedagógico e o cartaz. *Atual. pedag.*, 6(35):23, 1955.

Atesta o valor instrumental do desenho pedagógico, especialmente na escola primária, examina possibilidades de sua utilização em cartazes e determina critérios básicos a observar na elaboração dos mesmos. (G.A.V.) 85.

- 372.89 BOPP, Sidia Sant'Ana — O ensino da história na escola primária. *Rev. Ens.*, 5(36):57-59, 1956.

Indica normas e atividades para orientar a prática docente, em cada uma das séries do curso primário, atendendo sugestões do programa de ensino da S.E.C. de Rio Grande do Sul. (G.A.V.) 86.

373 — ENSINO MÉDIO

- 373.2 A POSSE do professor Gildásio Amado no cargo de diretor do ensino secundário. *J. Comerc.*, (Rio de Janeiro) 5 abr. 1956.

Em seu discurso de posse, dr. Gildásio Amado — novo diretor do Ensino Secundário do M.E.C. — examina sumariamente a situação do ensino secundário no país, defendendo a necessidade de um movimento reestruturador que possa satisfazer nossas reais exigências educacionais. (G.A.V.) 87.

373.2467

FORMAÇÃO de técnicos, mestres e artífices, em 1954. Bol. C.B.A.I., 10(5):1608-1610, 1956.

Levantamento do quadro de técnicos, mestres e artífices formados pelas escolas industriais, federais, estaduais, municipais, equiparadas e reconhecidas em todo o território nacional em 1954. Tabelas estatísticas registram os resultados. (R.T.) 88.

MALHEIRO, Clóvis de Lima — O TWI como técnica complementar de formação profissional de supervisores. Arq. brasil. Psic., 7(4):113-119, 1955.

Examinando o método — "Training Within Industry" (T.W.I.) — destinado a completar a formação dos supervisores, focaliza: a) sua divulgação pelo Escritório-Conjunto STIC-CBAI; b) informações gerais; c) características do método; d) histórico; e) resultados; f) conclusão. (G.A.V.) 89.

MONTOJOS, Francisco — O ensino industrial. Bol. C.B.A.I., 10(3):1568-1572, 1956.

O superintendente da C.B.A.I., apreciando as finalidades e o funcionamento do ensino industrial nos dias de hoje, e na perspectiva do projeto 501/55, em trânsito na Câmara dos Deputados, focaliza: a) objetivos; b) condições atuais de funcionamento da rede escolar; c) necessidades de adaptação ao crescente desenvolvimento industrial e às peculiaridades regionais. (G.A.V.) 90.

MONTOJOS, Francisco — Realizações e planos do ensino industrial. Bol. C.B.A.I., 10(5):1600-1602, 1956.

Relatório apresentado pelo diretor do ensino industrial no programa "Cartas na Mesa" da Rádio Nacional, descrevendo realizações e planos desse ramo de ensino. (R.T.) 91.

375 — CURRÍCULOS E PROGRAMAS

375.01/9 — *Matérias de ensino e sua metodologia*

375.5

ANTUNES JÚNIOR, Antônio — O ensino das ciências físicas e naturais no curso secundário. Atual. pedag., 6(35):45-49 e 69, 1955.

Examinando a posição das ciências físicas e naturais no currículo do ensino médio, considera a baixa percentagem das aulas semanais dessa matéria como uma incongruência, em face

das reais exigências e possibilidades de desenvolvimento do país nesse sentido. (G.A.V.) 92.

- 375.5 CASTRUCCI, Benedito — Não reconhecer a correlação de matérias no ensino da física e da matemática é absurdo. *Fôlha da Manhã*, 1 abr. 1956.

Examina os elementos que determinam a correlação das matérias no ensino da física e da matemática, no curso secundário, em face da natureza íntima das duas disciplinas e da interpretação do decreto que as regulamenta. (G.A.V.) 93.

- 375.7455 MATOS, Hebemira C. Guimarães de — Supressão do ensino de trabalhos manuais no curso secundário. *Atual. pedag.*, 6(35):5-6, 1955.

Com o objetivo de demonstrar a utilidade da prática dos trabalhos manuais na escola, examina suas funções básicas, considerando essa atividade como instrumento de educação integral. (G.A.V.) 94.

- 375.781 AMORIM, Zita Alves de e Luis Washington Vita — *Introdução à pedagogia musical*. São Paulo, Ed. Ricordi Brasileira [1956] 171p.

Procurando corrigir a falta de uma obra de conjunto sobre a pedagogia musical, este livro parte de um esforço sobre a filosofia, a sociologia e a psicologia pedagógicas, como introdução ao problema. Estuda a natureza da música e sua pedagogia, a função do ensino musical, a sua técnica ao lado da técnica do ensino pianístico, terminando com um capítulo sobre a história do ensino musical, inclusive no Brasil. A cada capítulo corresponde abundante bibliografia nacional e estrangeira. (A.C.) 95.

- 375.8 COUTINHO, Afrânio — [Ensino da literatural]. In: *A literatura no Brasil*. Rio de Janeiro, Ed. Sul América S.A., [1956] p. 60-61.

A vida literária e artística cresceu à revelia do ensino e não havendo ensino técnico de letras, o autodidatismo foi a regra. O ensino de letras peca pela subordinação ao ensino da linguagem, da história e da biografia. De modo que a ausência do ensino literário específico acarreta a falta de consciência técnica. (Resumo do Autor) 96.

- 375.9 BRAUDEL, Fernand — Pedagogia da história. *Rev. Hist.*, ano 6 11(23):3-21, 1955.

Comentários de um professor de história sobre o ensino de sua especialidade baseado na sua experiência. Apresenta exemplos e casos ilustrativos. (A.C.) 97.

- 375.9 CASTRO, Amélia Domingues de — Alguns problemas do ensino de história. *Rev. Hist.*, Ano 6, 11(24):257-266, 1955.

Em conferência proferida na "Sociedade de Estudos Históricos" (São-Paulo) a 21 de setembro de 1955, a A. aborda problemas relativos ao ensino da história, sua finalidade no curso secundário, os programas, os métodos de ensino. (R.T.) 98.

376 — EDUCAÇÃO FEMININA

- 376 INSTITUTO Feminino da Bahia. *Atual. pedag.*, 6(35):35-40, 1955.

Reportagem ilustrada sobre a instituição que pretende atender às modernas exigências educacionais da juventude bahiana, conservando as bases e diretrizes da formação católica. Focaliza sua história, organização e receptividade do meio. Lem como as significativas oportunidades oferecidas pelos seus setores de cultura, de economia doméstica e de assistência social. (G.A.V.) 99.

377 — EDUCAÇÃO MORAL, CÍVICA E RELIGIOSA

- 377 LISBOA, Henriqueta — A educação cívica na escola secundária. *O Diário*, (Belo Horizonte) 15 abr. 1956.

Situa o problema, conciliando interesses individuais e coletivos, nacionais e internacionais, determinando objetivos e sugerindo métodos de ação, em face da legislação vigente. (G.A.V.) 100.

378 — ENSINO SUPERIOR

- 378 CAMPANHA Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, Rio de Janeiro — *Estabelecimentos de ensino*. [Rio de Janeiro], CAPES, 1956. 74p. (Ser. Inform. n. 4).

Nova edição do indicador de estabelecimentos de ensino civil de nível superior incluindo: Tabelas demonstrativas referentes ao número de estabelecimentos em 1955 discriminados por ramos de ensino; matrícula geral em 1955, conclusões de curso em 1954.

Relação nominal dos estabelecimentos, por Estado e ramos de ensino com discriminação do número de matriculados em geral e na 1.^a série em 1955 e dos diplomados em 1954; cadastro dos estabelecimentos com dados sobre seus nomes, ano da instalação, nome do diretor, endereço completo. (R.T.) 101.

- GRANDE, Humberto — Aproximar a elite do povo. Reportagem do professor V. Zappi. *O Dia*, (Rio de Janeiro) 17 jun. 1956.

Ventila a idéia da criação no Brasil da Universidade do Trabalho, com o objetivo de valorizar o trabalhador técnico, eman-

cipando-o através da educação. Deverá reunir todos os centros de ensino e pesquisa que forneçam técnicas necessárias à execução do trabalho em moldes científicos e racionalizados. Assim, incluirá cursos de nível médio e superior e será uma universidade técnica e profissional, objetiva e realista, prática e estimuladora da economia. (A.C.) 102.

- 378 TEIXEIRA, Anísio S. — O mito da cultura geral no ensino superior. *Bol. inform. CAPES*, (41):1-2, 1956.

Condena a orientação do ensino superior brasileiro, que é impregnado do espírito de cultura geral, apesar de pretender preparar especialistas e profissionais.

Julga que devemos cuidar antes do preparo do especialista, em cursos anti-enciclopédicos. Para isso, é preciso que a organização se faça com disciplinas ou cadeiras, em torno das quais se constituam cursos complementares, destinados estes a fornecer a especialização e profissionalização, que completaria a parte geral das cadeiras. Assim, tiraríamos o vago caráter que possui a atual estrutura. (A.C.) 103.

- 378.01 OTÃO, José, irmão — A universidade e a formação das elites. *Diár. Not.* (Pôrto Alegre), 24 mar. 1956.

Apontando falhas e sugerindo soluções, discorre acerca da missão da universidade na preparação das elites e em particular das elites dirigentes. Assinala essa tarefa mais do ponto de vista da formação da consciência profissional do que, propriamente, quanto à formação técnica ou à pesquisa e à investigação. Acentua a responsabilidade, sobretudo moral e social da universidade particularmente em nossos dias. (G.A.V.) 104.

- 378.1 NASCIMENTO, José Olavo — *As finanças da universidade; análise dos balanços gerais da Universidade do Rio Grande do Sul relativos ao exercício financeiro de 1954.* [Pôrto Alegre] Fac. Ciênc. Econ., 1954. 63p. 3f. graf.

Baseado no princípio de que a ciência contábil contribui para o aperfeiçoamento da administração econômica das empresas, o autor procura fazer uma demonstração de sua tese, analisando as finanças da Universidade do Rio Grande do Sul. (A.C.) 105.

- OLIVEIRA JUNIOR, Ernesto Luis de — Vagas não preenchidas em escolas superiores. *Bol. C.B.A.I.*, 10(2):1550-1552, 1956.

Analisa — baseando-se em pesquisa efetuada pela CAPES — as causas do não preenchimento de vagas em escolas superiores do país. Informa sobre o critério de admissão de alunos, adotado pelo Centro Técnico de Aeronáutica em São José dos Campos, considerando-o como uma medida viável à solução do problema em questão. (G.A.V.) 106.

378.99 — *Ramos de Ensino*

378.99

BLASI, Aloisio — A Universidade do Paraná. *Gaz. Povo*, (Curitiba), 17 mar. 1956.

Comenta empreendimentos desenvolvidos no campo educacional que evidenciam a expressiva contribuição cultural que a Universidade do Paraná trouxe à população e eliminam a ideia de que essa instituição representa privilégio de elites. (G.A.V.) 167.

GUIA da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Pôrto Alegre, [Escola Profissional La Salle] [1955] 178p.

Informações relativas aos Institutos Universitários da P.U.C., à sua história, aos cursos mantidos, aos programas vestibulares, às cadeiras ministradas, aos nomes e endereços de todos os professores. (R.T.) 108.

LOPES, Maria Elisa Pinto — Urge nivelar o critério das faculdades da Universidade do Brasil. *J. Brasil*, 1 abr. 1956.

O prof. Eremildo Viana, da Faculdade Nacional de Filosofia, discorre sobre o critério de ingresso, adotado por aquela faculdade, isentando dos vestibulares os candidatos já diplomados por escola superior. (G.A.V.) 109.

PAGLIOLI, Eliseu — A Universidade do Rio Grande do Sul em 1955. *Corr. Povo*, 17 mar. 1956.

Dr. Eliseu Paglioli, reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, expõe em linhas gerais as principais ocorrências da vida escolar e administrativa da referida instituição, no decurso do ano letivo de 1955. (G.A.V.) 110.

SÃO PAULO. Universidade Católica de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae" — *Anuário de 1955-1956*. São Paulo, Fac. Fil. Ciênc. e Letras, 1955-1956, 264p.

O anuário contém informes sobre a administração da faculdade, seu corpo docente e discente, relatório, efemérides, colaborações de professores, programas de cursos, trabalhos de alunos, lista de cursos anexos e de alunos licenciados. (A.C.) 111.

UNIVERSIDADE de Minas Gerais. [Rio de Janeiro], Serviço dos Países S.A., s/d. 102p. 15f. ilustr. (Col. Monogr. sobre Univ.).

Trabalho de divulgação organizado pelo "Service des Pays" que vem publicando — uma coleção de monografias sobre universidades. Apresenta um histórico da Universidade de Minas

Gerais, dados sobre sua organização, (alunos matriculados, publicações, vida estudantil etc.); histórico e organização das diversas faculdades e reportagens sobre a Secretaria de Educação, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Universidade Rural de Minas Gerais, etc.

O trabalho é acompanhado de vasta documentação fotográfica. (R.T.) 112.

- 378.9931 PAGANO, Aúthos — Uma nobre e difícil especialização. *Diár. São Paulo*, 20 abr. 1956.

Discorre sobre a função da cadeira de estatística, numa escola de estudos superiores, e sobre exigências culturais que se impõe a quem se dedica ao ensino dessa matéria. (G.A.V.) 113.

- 378.9933 GUDIN, Eugênio — A formação do economista. *J. Comércio*, (Rio de Janeiro) 15 abr. 1956.

A margem de considerações sobre a melhoria do ensino universitário, focaliza o problema da formação do economista, tendo em mira o papel relevante que lhe cabe na sociedade atual, no governo e na indústria moderna. (A.C.) 114.

- 378.993417 ANUÁRIO do Instituto Rio Branco; 1953/1954/1955. [Rio de Janeiro] Ministério das Relações Exteriores, Sec. de Pesq. e Publ. do Instituto Rio Branco, [1956] 201p. 115.

- 378.9957 CUNHA, Mário Wagner Vieira da — Possibilidades de exercício de atividades docentes de pesquisa e técnico-profissionais por antropólogos no Brasil. *Rev. Antrop*, 3(2):105-114, 1955.

Estuda as possibilidades de exercício de atividade técnico-profissional por antropólogos em instituições públicas e particulares do país. Começa sua investigação pelas atividades de ensino de antropologia, cujos principais órgãos e respectiva estrutura discute. Analisa em seguida as atividades da pesquisa. Defende a sua integração na universidade. Mostra, porém, os outros órgãos onde é possível a pesquisa antropológica. Além disso, há ainda a atividade de documentação. Espera que a antropologia dê lugar a profissões que acabarão tendo seus especialistas. (A.C.) 116.

- 378.9961 DAR-SE-Á especial interesse ao ensino médico no Congresso da Associação Médica Brasileira. *Folha da Manhã*, (São Paulo) 1 jun. 1956.

Refere-se à realização do Primeiro Congresso da Associação Médica Brasileira, o qual terá por sede a cidade de Ribeirão Preto em outubro de 1956. Informa sobre o tomário, destacando problemas relacionados ao ensino médico e seus objetivos. (G.A.V.) 117.

378.9961

VASCONCELOS, Ivolino de — Instituto Brasileiro de História da Medicina. *J. Comerc.*, (Rio de Janeiro) 20 mai. 1956.

Dr. Ivolino de Vasconcelos — em seu discurso proferido no Instituto Brasileiro de História da Medicina — referiu-se às origens da medicina científica brasileira, aos preparativos para as comemorações do sesquicentenário do ensino médico no Brasil, à instituição do "dia do médico" e à celebração do IV Congresso Brasileiro de História da Medicina. (G.A.V.) 118.

378.9962

PESSOA, Osvaldo Frota — O ensino da engenharia. *J. Brasil*, 29 abr. 1956.

Comenta deficiências das nossas escolas de engenharia, apontadas pelo prof. Kimbark: falta de autonomia, rigidez dos currículos, elevado número de horas de aula, frequência baixa às aulas teóricas, exagerado valor atribuído aos exames, inadequada aparelhagem de laboratório, falta de contato entre alunos e professores fora das classes e pouco uso de livros de texto. Considera o Instituto Técnico da Aeronáutica de São José dos Campos um exemplo a ser imitado na superação das falhas referidas. (G.A.V.) 119.

378.99628

GARCEZ FILHO, João Moreira — O desenvolvimento do ensino da engenharia sanitária da Universidade de São Paulo, Brasil. *Arq. Fac. Hig. Saúde Públ. Univ. São Paulo*, 9(1/2):119-142, 1955.

História do curso de formação de engenheiros sanitários em S. Paulo, mostrando as suas possibilidades de desenvolvimento futuro. Descreve o curso, suas características, as disciplinas ensinadas, a orientação do ensino. Mostra a frequência, inclusive de bolsistas nacionais e estrangeiros. Comenta os resultados de um inquérito entre diplomados, no sentido de conhecer suas atividades e o aproveitamento de seus serviços. Apresenta ainda diversas recomendações relativas ao problema. (A.C.) 120.

378.9972

VASCONCELOS, Silvio de — O ensino da arquitetura se ressent dos males comuns ao nosso ensino. *A Hora*, (Porto Alegre) 9 mai. 1956.

O prof. Silvio Vasconcelos, entrevistado acerca da arquitetura no Brasil, discorre sobre: a) situação do ensino da arquitetura em Minas Gerais; b) o ensino da cadeira de arquitetura e a preservação do patrimônio histórico do país; c) atividades do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional nos últimos 20 anos; d) a sociologia aplicada à arquitetura. (G.A.V.) 121.

379 — EDUCAÇÃO PÚBLICA

379.14 — *Legislação*

- 379.14 CONSELHO Nacional de Educação, Rio de Janeiro — *Obrigatoriedade escolar*. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, 1956. 69p.

Diversos trabalhos que constituíram o debate empreendido pelo Conselho Nacional de Educação sobre o problema da obrigatoriedade escolar. Ao lado dos discursos e pareceres e das conclusões aprovadas, figura um parecer do Conselheiro Celso Kelly relacionando as conclusões do Conselho em relação às doutrinas constitucionais e à legislação vigente. (A.C.) 122.

- DECRETO n. 13.192 de 22 de março de 1956. Baixa o regimento do Instituto de Educação da Secretaria Geral de Educação da P.D.F. *Diár. Of.*, (Rio de Janeiro) 4 mai. 1956. p. 3933-3942 123.

- IRREGULAR a aplicação do fundo nacional. *A Noite* (Rio de Janeiro) 26 abr. 1956.

Transcreve o memorial enviado pelo Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro e a Federação Interestadual dos Professores, ao Presidente da República, protestando contra a atos de proprietários de colégios particulares que desrespeitam a portaria 204. (G.A.V.) 124.

- TEIXEIRA, Anísio — O projeto de lei das diretrizes e bases da educação nacional. *In: A educação e a crise brasileira*. São Paulo, Ed. Nacional, [1956] p. 181-248. (Col. B.P.B. sér. 3, Atualidades pedagógicas, v. 64).

Transcrição dos debates em torno do depoimento com que o prof. Anísio S. Teixeira, na Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, apreciou o conteúdo do projeto de lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Começando por uma descrição das principais deficiências do ensino em nosso país e das soluções que essas deficiências reclamavam, o prof. Anísio Teixeira examina a seguir o projeto de lei em seus capítulos fundamentais que, a seu ver, "representa uma média entre os que desejariam uma experiência mais radical e corajosa e os superprudentes, temerosos de qualquer liberdade". (O.B.) 125.

- PORTARIA n. 168 de 17 de abril 1956. *Diár. Of.*, (Rio de Janeiro) 24 abr. 1956.

Baixa instruções regulamentando a educação física nos estabelecimentos de ensino secundário. 126.

379.15 — *Organização e administração*

379.15

AZEVEDO, Fernando — A escola e a literatura. In: *A literatura no Brasil*. Rio de Janeiro, Ed. Sul America S.A., [1956] p. 129-153.

Estuda o problema das relações entre a educação e a literatura no Brasil. Em vista dos numerosos fatores que intervêm na formação do fenômeno literário, há a necessidade de ligar tudo às condições histórico-sociais concretas, geradoras de ambos os fenômenos. O sistema educacional no Brasil apresenta-se associado à família, à igreja, ao poder econômico e político. Estuda a evolução do sistema, mostrando como a literatura, não podendo ser um produto direto da escola, — uma escola humanística, de tipo clássico, — testemunha a orientação impressa à cultura aqui desenvolvida. Salienta o papel das escolas e academias, a influência da escola de formação linguístico-literária, como fonte de uma tradição em que a literatura predominou, em detrimento do espírito científico. Por fim, menciona a ausência do ensino literário técnico. (A.C.) 127.

A EDUCAÇÃO, como direito de todos, é ainda uma aspiração muito distante. *A Noite*, (Rio de Janeiro) 22 mai. 1956.

A professora Juracy Silveira, discorrendo sobre problemas do ensino primário no Brasil, refere-se a aspectos da política educacional, financiamento do ensino, organização da escola e aperfeiçoamento de professores. (G.A.V.) 128.

É NECESSÁRIO modificar o estilo e os métodos de ensino. *Diár. Trabalhista*, (Rio de Janeiro), 20 mai. 1956.

O Ministro da Educação e Cultura comenta iniciativas governamentais, referindo-se à reforma básica da escola primária brasileira, à construção de 13 estabelecimentos técnicos no país e ao aumento das verbas votadas ao ensino primário. (G.A.V.) 129.

COUTINHO, Afrânio — M.E.C. *Diár. Not.*, (Rio de Janeiro) 29 abr. 1956.

A propósito do movimento de reforma da educação brasileira, considera exigência preliminar a necessidade de reestruturar o Ministério da Educação e Cultura. (G.A.V.) 130.

Novo diretor do ensino secundário. *Corr. Manhã* (Rio de Janeiro) 5 abr. 1956.

Dr. Gildásio Amado — novo diretor do ensino secundário — em seu discurso de posse, focaliza urgentes problemas do nosso ensino médio: ajustamento à realidade sócio-econômica, descongestionamento imediato do ensino, através da diferenciação de

cursos, flexibilidade dos currículos, incremento do ensino técnico-profissional, etc. (G.A.V.) 131.

379.15

RENAULT, Abgar — Discurso do prof. Abgar Renault ao entregar a pasta ao sr. Ministro dr. Clóvis Salgado. *Bol. C.B.A.I.*, 10(2):1557-1559, 1956.

Veja Bibliogr. brasil. Educ. 1. 4 n. 1

132.

SILVA, Geraldo Bastos — A ação federal sobre o ensino secundário e superior até 1930. *Rev. Serv. públ.*, 69(3):346-347, 1955.

Em continuação a artigo anterior (V. Bibliogr. brasil. Educ. v. 3 n. 4), estuda o problema do ensino secundário até 1930, mostrando o papel que vem tendo o governo central em relação a ele, o qual se tem ampliado à medida que avança a república. Faz uma história do ensino secundário brasileiro e mostra as diferenças, no particular, entre os governos imperial e republicanos, indicando as diversas leis que regulam o problema. (A.C.) 133.

TEIXEIRA, Anísio — A administração pública brasileira e a educação. In: *A educação e a crise brasileira*. São Paulo, Ed. Nacional, 1956. p. 100-125. (Col. B.P.B., sér. 3. Atualidades pedagógicas, v. 64).

O A. aborda, sob o ângulo da organização estatal brasileira, o sistema de educação em vigência entre nós. Mostra a alienação de que foi vítima a administração pública brasileira em consequência da falsa racionalização de seus quadros operada pelo Estado Novo, cujos reflexos no processo educativo exprimem-se por uma escola sem individualidade — instituição desenraizada, imprecisa e flúida. (O.B.) 134.

— A educação e a unidade nacional. In: *A educação e a crise brasileira*. São Paulo, Ed. Nacional. [1956] p. 3-51 (Col. B.P.B., sér. 3. Atualidades pedagógicas, v. 64).

Denunciando os aspectos ociosos da discussão, o A. identifica o excesso de unidade cultural com barbarismo ou primitivismo, entendendo que as características próprias das culturas em contínuo desenvolvimento são a variedade e a diversificação. Postula a necessidade de uma escola flexível e adaptável, consciente dessas diversificações e mudanças e capaz de retratar, com fidelidade, os elementos dinâmicos da cultura que se quer preservar e transmitir. Acusa os centralizadores de se preocuparem menos com o problema da unidade ou coesão nacionais do que com o "controle das escolas para seus fins próprios, defensivos de interesses e preconceitos". Não vê na querela entre centralizadores e descentralizadores uma divergência propriamente de programas edu-

acionais, e sim um atrito entre dois espíritos: anti-democrático, anti-federalista. Conclui mostrando que a contribuição das escolas para a unidade nacional só se fará atuante quando nelas prevalecer o princípio fundamental da liberdade do Estado moderno, onde a lei não é competente para decidir em questões de saber ou de consciência profissional, pois o "que se deve ensinar e como se deve ensinar são questões a serem resolvidas pela escola mesma e os que a servem, e não pelo legislador comum". (O.B.) 135.

— Extensão do ensino primário brasileiro. *Bol. C.B.A.I.*, 10(6):1614-1618, 1956.

Mostra o equívoco em que se assenta o sistema educativo brasileiro — instrumento poderoso na criação de privilégios — e o acerto das medidas tomadas pelo atual governo acrescentando mais dois anos à duração da escola primária com o objetivo de promover uma educação fundamental para iniciação ao trabalho. O A. encarece a necessidade de serem dadas aos novos cursos (profissionais ou práticos) as mesmas consequências pedagógicas que damos aos cursos ginasiais. (O.B.) 136.

— Precisa de revisão profunda o sistema educacional brasileiro. *A Gazeta*, (São Paulo) 14 jun. 1956.

Analisa o fato do país gastar mais para a educação das classes média e alta, através do ensino secundário e superior, do que para toda a educação primária. Resulta que o povo não é educado. Advoga uma revisão completa, uma reforma integral da educação brasileira, a começar principalmente pela escola primária, que deve deixar de ser intelectualista e seletiva, a fim de educar o brasileiro para o trabalho. (A.C.) 137.

379.152

BALBINO, Antônio — *Mensagem apresentada à Assembléia Legislativa em 7 de abril de 1956*. Salvador, Imp. Oficial, 1956. 128p.

Em sua mensagem apresentada à Assembléia Legislativa presentando contas do primeiro ano de seu governo, ressaltou a importância concedida, no período de 1955, aos problemas da educação.

A Escola de Agronomia, sediada em Cruz das Almas, que se encontrava num estado de extrema dificuldade, passou a receber maior ajuda do Estado que se comprometeu, inclusive, a empregar durante pelo menos cinco anos os agrônomos e veterinários que suas escolas forem preparando, anualmente.

Na Penitenciária do Estado, o governo tomou medidas no sentido da adoção de novas técnicas e melhores processos de reeducação dos reclusos, um pouco no estilo do que se faz na Penitenciária das Neves.

Em relação ao ensino primário, a mensagem do governador Antônio Balbino não esconde a incapacidade do Estado para atender à totalidade das solicitações de matrículas nas escolas públicas. Faz ver que no interior essa situação se agrava ainda mais em virtude de 1.108 professores terem abandonado suas es-

colar permanecendo "ancorados" na Capital. O governo, entretanto, conseguiu sustar "a marcha do professorado primário" para a Capital, não permitindo que nenhuma professora deixasse ilegalmente o seu posto. Foram tomadas medidas revendo a cessão de professores do Estado a entidades particulares e determinando novos critérios para as remoções e designações.

Determinou o Governo que se planejasse o pusesse em prática a Campanha "Uma escola em cada povoador", solicitando na lei orçamentária dotação específica para essa iniciativa.

A Secretaria da Educação com auxílio, inclusive do INEP, pôde recuperar numerosas unidades escolares da Capital, cujo estado de conservação era lastimável. Providências idênticas foram tomadas para outras tantas escolas do interior.

O ensino médio a cargo do Estado, registrou 14.073 matrículas, tendo o Governo, em complemento, distribuído 927 bolsas a estudantes pobres. Em cumprimento à lei votada pela Assembleia, o Governo determinou o funcionamento das escolas normais sediadas em Serrinha e Jequié. (O.B.) 138.

379.152

BELO, Rui de Aires — A condição do ensino primário em Pernambuco. *Diár. Pernambuco*, 27 mai. 1956.

Examina fatores que, prejudicando as condições morais, pedagógicas e materiais da escola primária pernambucana, limitam e dificultam o trabalho dos educadores; comenta lacunas e deficiências do ensino secundário e dificuldades que o Instituto de Educação do Recife enfrenta para atender aos problemas mais urgentes do ensino primário. (G.A.V.) 139.

FORTES, José Francisco Bias — Mensagem à Assembleia Legislativa. *Minas Gerais*, 21 jun. p. 8; 22 jun. p. 1-4; 23 jun. p. 1-4, 1956.

Registra o baixo nível e a ineficácia do ensino público e a fraqueza do rendimento escolar, consequência dos defeitos da estrutura da Secretaria da Educação. Estuda as causas do fato: baixo salário do professorado, comissionamento, pobreza dos estabelecimentos e da rede escolar, o regime dos três turnos. Isso leva a grande evasão escolar (44% de alunos no primeiro e 13% no último ano primário). Indica a necessidade de recuperação e ampliação dos prédios escolares, o aumento e melhoria do professorado, a melhoria da inspeção e orientação. Julga que a boa política educacional em Minas é manter, conservar e melhorar o existente, em vez de criar novos encargos para a administração. Para isso, propõe uma série de providências: deter a criação de novas escolas secundárias, voltando as vistas para o ensino primário, especialmente o das zonas rurais, tendo como ponto de partida as escolas normais, cujo regime de ensino deve ser melhorado. E' o que tem feito e fará o governo. Dentro desse programa, há a assinalar a fundação do Centro Regional de Pesquisas Educacionais.

Outras medidas serão adotadas referentes à ampliação da rede escolar, à reestruturação da Secretaria, ao desenvolvimento do ensino rural, ao ensino emendativo e comercial, ao ensino técnico, ao ensino agrícola. (A.C.) 140.

379.152

MARIZ, Dinarte Medeiros — Mensagem apresentada à Assembléia Legislativa Estadual. *Diár. Of.*, (Natal) 17 jun. 1956. p. 1 e 2.

No que se refere à educação no Estado, dá notícia sobre o funcionamento e atividades dos estabelecimentos de ensino superior (Faculdade de Direito, de Medicina, de Filosofia).

Sobre o ensino normal consigna que esse ramo de ensino é ministrado em dois estabelecimentos oficiais: escolas normais de Natal e Mossoró com a matrícula total de 132 alunos, no decorrer do atual ano letivo.

Além dessas escolas do segundo ciclo, existem 17 cursos normais regionais funcionando em condições precárias.

O ensino secundário oficial é ministrado em dois estabelecimentos: no Colégio Estadual do Rio Grande do Norte e no Ginásio da Escola Normal de Mossoró, o primeiro com a matrícula total de 2.181 alunos e o segundo com a frequência atual de 436 alunos.

O ensino profissional é difundido através da Escola Profissional Feminina e da Escola Profissional de Alecrim, com matrículas de 204 e 76 alunos, respectivamente.

A rede escolar primária é constituída no Estado, por 76 grupos escolares, 46 escolas reunidas, 653 isoladas e 441 escolas subvencionadas.

A matrícula atingiu no ano em curso o total de 77.263 alunos, Capital e interior.

Calcula-se que 60% da população em idade escolar se beneficia das escolas primárias oficiais ou subvencionadas pelo Estado.

O ensino supletivo funcionará este ano com 356 cursos, tendo aumentado de 76 classes em relação ao ano anterior.

O Estado mantém um convênio com o M.E.C. a fim de fornecer merenda escolar aos alunos das escolas primárias.

O Governo se propõe estruturar a Secretaria de Educação em bases racionais, promover uma reforma de base no ensino primário regido por normas obsóletas e atender ao alarmante problema da deficiência do professorado, tornando-se para isso necessário a ampliação de centros de preparação de professores de 2.º ciclo.

Quanto às construções escolares, registra o esquema elaborado para os próximos 5 anos. (R.T.) 141.

MENSAGEM do Governador Ildo Meneghetti à Assembléia Legislativa do Estado. *A Hora*, (Pôrto Alegre), 24 abr. 1956.

No intuito de proporcionar a criança e ao adolescente uma formação intelectual e profissional, a Secretaria de Educação esforçou-se por difundir e generalizar o ensino primário obrigatório e gratuito. Para isso, foi ampliado a rede escolar. Também foi objeto de especial atenção a melhoria e ampliação das escolas

normais. Para a educação secundária, foram instaladas novos ginásios, passando a funcionar no Estado 30 ginásios e 6 colégios, que recebem 8.754 alunos. Cuidou ainda o Governo de implantar uma rede de estabelecimentos de ensino profissional, para o que conta com auxílio da União. O Serviço de Assistência Escolar dispõe de 50 gabinetes médicos instalados na Capital. Também estão exercendo atividades intensas o serviço de merenda escolar, o Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais e o Serviço de Orientação e Educação Especial, além de outros órgãos, como o Museu de Ciências Naturais. Está o Museu de Artes em fase de instalação e foi inaugurada a Discoteca Pública. Tudo isto faz que o ensino público no Estado seja um dos mais completos, embora ainda não esteja à altura das necessidades do Estado. (A.C.) 142.

379.153

ALBAGLI, Benjamin — Vários e complexos os problemas educacionais que afligem a população do Distrito Federal. *Diár. Not.*, 12 jun. 1956.

Encara o Secretário da Educação e Cultura, o problema da educação no Distrito Federal, salientando algumas das causas que tornaram deficiente o ensino ministrado: a) falta de professores; b) repetência, especialmente na 1.^a série; c) deficiência da rede escolar. Mostra como estão em andamento diversas providências destinadas a cobrir tais falhas. (A.C.) 143.

ENSINO Municipalizado em caráter supletivo. *Diár. Noite*, (São Paulo) 2 abr. 1956.

Informa sobre entendimento entre a Secretaria da Educação e a Prefeitura Municipal de São Paulo no plano de colaboração que pretende ampliar as possibilidades do sistema de educação primária fundamental na capital paulista. (G.A.V.) 144.

379.173 — *Educação Pública em zonas rurais — Educação de base*

379.173

ATAÍDE, Tristão de, pseud. — Educação fundamental. *Diár. Not.*, (Rio de Janeiro) 2 jul. 1956.

Referindo-se à educação fundamental do povo brasileiro, examina direitos e responsabilidades a considerar na solução do problema, comenta o exemplo vitorioso de outros países, nesse campo, e aplaude iniciativas da Campanha Brasileira de Educação em seu 1.^o ano de atividades. (G.A.V.) 145.

MARCONDES, J.V. Freitas — Educação rural e escolas consolidadas. *Corr. Paulistano*, 29 abr. 1956.

Discorre sobre a finalidade da escola rural brasileira e sobre os obstáculos que impedem sua eficiência, examinando a superioridade do sistema de "escolas consolidadas" sobre o tipo usualmente adotado entre nós. (G.A.V.) 146.

379.173

SOCIEDADE Luis Pereira Barreto — *Guia do professor ruralista*. [São Paulo], [Gráf. André Villani] 1955. 30p. 147.

TELES, J.F. de Sá — Problemas básicos da escola rural. *Rev. Prof.*, 14(28):17-18, 1956.

Conclusão da série de artigos em que o A. analisa os problemas básicos da escola rural (ns. 22, 24 e 27 da Revista do Professor), detendo-se neste capítulo final sobre as instituições complementares que cooperam com a escola primária rural na integração social do educando. Apresenta recomendações para a integração da escola no meio a que serve e para a formação de professores. Para informação sobre os capítulos anteriores, veja Bibliogr. brasil. Educ. v. 4 n. 1. (O.B.) 148.

——— O treinamento em educação de base. *Rev. Ens.*, 5(36): 71-72, 1956.

Descrição sucinta do VII curso de treinamento de educadores de base, promovido pela Campanha Nacional de Educação Rural em convênio com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e realizado na cidade de Osório. (G.A.V.) 149.

379.2 — Analfabetismo

379.2

TEÓRICAMENTE, 202 anos serão necessários para a extinção do analfabetismo entre adultos na capital. *Folha da Manhã*, (São Paulo) 7 jun. 1956.

Informa sobre pesquisa efetuada pelo Serviço de Educação de Adultos de São Paulo, acerca da extinção do analfabetismo, entre pessoas de mais de 14 anos de idade, e sugere providências que poderão acelerar a marcha desse movimento em todo Estado. (G.A.V.) 150.

707 — ARTE — EDUCAÇÃO

707

BONIS, Elisa — A educação pela arte. *O Dia* (Rio de Janeiro) 12 ago. 1956.

Focaliza as atividades que vem desenvolvendo a "Escolinha de Arte do Brasil" que, nas palavras de seu fundador — o artista Augusto Rodrigues — "visa a alegria da criança através da expressão criadora", sem se deter apenas nisso, pois "cria o ambiente propício ao poder criador que é inato em todos os seres humanos". (O.B.) 151.

780.7

FERRAZ, Antônio Osvaldo — A criança e a música. *Rev. Professor* 14(28):25-26, 1956.

Considerações sobre a importância da música na educação do homem, sobretudo na primeira etapa de sua vida. (O.B.) 152.

II

016 — BIBLIOGRAFIAS ESPECIALIZADAS

- 016.31 INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística. Conselho Nacional de Estatística. Rio de Janeiro. *Bibliografia geográfica-estatística brasileira v. 1, 1936/1950*. Rio de Janeiro, Serv. Gráf. IBGE, 1956. 362p. gráf.

Bibliografia do material editado pelo IBGE e órgãos filiados, indexando publicações e trabalhos relativos à educação e à situação cultural (p. 51-57). Os diversos itens referem-se a ensino e educação em geral, o ensino primário, secundário, técnico-profissional, de adultos, a educação física e outros aspectos da vida cultural. (A.C.) 153.

060 — ASSOCIAÇÕES

- 069.1 TRIGUEIROS, F. dos Santos — *Museus; sua importância na educação do povo*. Rio de Janeiro, Ed. Pongetti, 1956. 98p.

Livro destinado a divulgar noções sobre a natureza e finalidades dos museus, é útil para professores, documentalistas, diretores e administradores dos museus. Na primeira parte, "Documentos e Documentação", mostra o sentido dos órgãos e instrumentos de documentação e sua importância, especialmente no Brasil, no que respeita à defesa do patrimônio histórico e artístico nacional. A segunda parte é dedicada a estudar as funções dos museus e sua evolução histórica no Brasil. Encara também o problema dos museus móveis, de importância educativa para as populações do interior. Há uma lista dos museus existentes no Brasil. (A.C.) 154.

100/199 — FILOSOFIA E PSICOLOGIA

- 100 CANABRAVA, Eurialo — *Elementos de metodologia filosófica*. São Paulo, Ed. Nacional, [1956] 301p.

Parte o autor da idéia de constituir a filosofia como ciência rigorosa, fugindo do puro impulso especulativo em proveito da reflexão crítica e de investigações sobre o método. O livro é assim uma introdução a um tipo de filosofia que o autor chama

objetivismo crítico. Sua tese é a redução da filosofia ao método e do método à linguagem. Para discuti-la, o autor passa em revista as doutrinas anteriores sobre os problemas da linguagem e do método, discutindo a diferença entre linguagem científica e linguagem estética e conhecimento científico e filosófico. (A.C.) 155.

——— *Introdução à filosofia científica*. São Paulo, Ed. Nacional, [1956] 260p.

Mostra a natureza e objetivos da filosofia científica, partindo da discussão das diferenças entre filosofia e filosofia científica. Debate temas relacionados com a noção da teoria e hipótese científica, segundo critérios críticos e racionais. Salienta que a filosofia científica investiga a estrutura dos juízes analíticos e sintéticos, mobilizando os recursos da lógica formal, da metodologia e teoria da ciência. Mostra o âmbito da filosofia científica e o que ela representa modernamente, como recurso de raciocínio aplicado aos mais diversos domínios. A atitude filosófica do autor baseia-se na distinção entre filósofos de tipo historicista e filósofos de tipo reflexivo.

Daí a lição de que a filosofia científica representa constante estímulo à capacidade de reflexão crítica. (A.C.) 156.

109

COSTA, João Cruz — *Contribuição à história das idéias no Brasil; o desenvolvimento da filosofia no Brasil e a evolução histórica nacional*. Rio de Janeiro, Liv. José Olímpio, 1956. 484p. (Col. Documentos Brasileiros).

Estuda a evolução das idéias no Brasil, desde os primórdios da colonização, mostrando as grandes idéias que influenciaram a nossa formação, a partir da herança portuguesa. Mostra o desenvolvimento da filosofia desde o início do século XIX; as idéias importadas e sua assimilação; os sistemas em conflito; a importância do positivismo e sua influência na vida; as idéias no século XX. No curso de seu estudo, faz a articulação das idéias e sistemas de pensamento com as doutrinas e práticas pedagógicas, bem como as instituições de ensino. (A.C.) 157.

131

MIRA Y LOPES, Emílio — *Roteiro da saúde mental*. Rio de Janeiro, Liv. José Olímpio, 1956. 189p.

Este trabalho é fruto dos cursos que o autor vem ministrando sobre o assunto e visa a fornecer normas práticas de higiene psíquica. Dividido em 27 capítulos, o livro oferece ao homem moderno os elementos com que cuidar de si mesmo para manter o seu equilíbrio psíquico, as suas forças instintivas e racionais, dentro do mais estrito espírito científico, associando a medicina e a psicologia. Analiza os principais fatores que concorrem para a saúde mental do homem, a começar pela higiene do matrimônio, e através das diversas idades do indivíduo. (A.C.) 158.

131.32

- GRUNSPUM, Haim — O desenho no desenvolvimento da psicoterapia infantil. *Bol. psic.*, 6 e 7 (21/22/23/24) :75-82, 1954-1955.

Mostra a importância da análise de desenhos de crianças para determinada fase do diagnóstico. O estudo do desenho, como qualquer outro material de projeção, possibilita sua classificação de acordo com as respostas apresentadas pelos pacientes: constitutivas, interpretativas, catárticas e construtivas. (O.B.) 159.

- KRYNSKY, Stanislaw — O desenho nas crianças portadoras de distúrbios neuro-psíquicos. *Bol. Psic.*, 6 e 7 (21/22/23/24) : 83-89, 1954-1955.

Trata de como o desenho de crianças portadoras de distúrbios neuro-psíquicos é de grande interesse no estudo do desenvolvimento e da psicopatologia da infância. Oferece, na primeira parte, um panorama global do problema, para depois examinar os casos patológicos mais demonstrativos como o dos oligofrênicos, o dos desajustados emocionais e o dos que apresentam psicoses endócrinas (esquizofrênicos, por exemplo). (O.B.) 160.

- LOURENÇÃO, Odete — Tendências atuais no estudo do desenho. *Bol. Psic.*, 6 e 7 (21/22/23/24) :3-9, 1954-1955.

A propósito dos trabalhos elaborados durante o "Primeiro Ciclo de Estudos sobre o Desenho", organizado pela III Divisão da Sociedade de Psicologia de S. Paulo, a A. põe em destaque o crescente interesse da Psicologia Clínica e da Higiene Mental pelo estudo do desenho como atividade de auto-expressão. Conclui com uma ligeira apresentação dos especialistas que participaram desse "Primeiro Ciclo". (O.B.) 161.

136.7

- AMARAL, Fernando de Vilemor — Inteligência e desenho. *Bol. Psic.*, 6 e 7 (21/22/23/24) :31-45, 1954-1955.

Lançando mão das principais correntes do pensamento psicológico de nossos dias, como por exemplo a psicofisiologia, a gestalt, a psicanálise, a psicologia social e a psicologia experimental, o A. sustenta que, conhecidas as diferentes etapas do desenvolvimento mental da criança e sua forma de projeção nos desenhos, poderemos julgar, satisfatoriamente, o seu nível mental, o seu avanço, a sua normalidade ou seu atraso, através do grafismo — pelo menos nos períodos de desenvolvimento entre 3 e 12 anos. (O.B.) 162.

- BICUDO, Virginia L. — Linha, côr e espaço no desenho infantil. *Bol. Psic.*, 6 e 7 (21/22/23/24) :65-73, 1954-1955.

Passa em revista os diversos critérios estabelecidos pelos estudiosos para a consideração do desenho das crianças, referentes a tamanho, formato, distribuição dos elementos formais, seleção

de côr, movimento etc. Apresenta a seguir os resultados e conclusões das pesquisas realizadas por Aschuler e Bertha Weiss, da Universidade de Chicago, entre crianças de 2 a 4 anos. (O.B.) 163.

- 136.7 **KATZENSTEIN, Betti** — Psicologia do desenho infantil. *Bol. Psic.*, 6 e 7 (21/22/23/24) :11-16, 1954-1955.

Refere-se ao valor do desenho espontâneo da criança, como instrumento para estudo de características da sua personalidade, apresentando, a título de ilustração, a análise sumária de alguns casos. (G.A.V.) 164.

- NEDER, Mathilde** — Como estudar desenhos de crianças. *Bol. Psic.*, 6 e 7 (21/22/23/24) :139-144, 1954-1955.

Disquisições sobre a metodologia do estudo de desenhos infantis. Discorre sobre a evolução do desenho (aspecto cronológico), tipos e modos de coletas, encerrando com algumas considerações acerca do valor psicológica do desenho. (O.B.) 165.

- RUDOLFER, Noemi da Silveira** — Os motivos profundos no desenho infantil. *Bol. Psic.*, 6 e 7 (21/22/23/24) :17-30, 1954-1955.

Com fundamento em vários processos clínicos que acompanhou, a A. salienta a contribuição do desenho e da pintura como excelentes meios para se revelarem as camadas profundas do psiquismo, e condição imprescindível não só ao diagnóstico das dificuldades verificadas como ao tratamento necessário. (O.B.) 166.

- ZAZZO, René** — Reflexão sobre meio século da psicologia da criança. *Rev. brasil. Estud. pedag.*, 25(61) :113-132, 1956.

Mostra a evolução das idéias e doutrinas sobre psicologia infantil nos últimos 50 anos, mencionando os trabalhos de Wundt, Münsterberg, Bolton, Binet, Galton, Catell, etc. no desenvolvimento das teorias atuais sobre o assunto. (A.C.) 167.

- 137 **BAUZER, Riva** — Mecanismos de ajustamento, aspecto de uma personalidade em ação. *Bo. C.B.A.I.*, 10(4) :1582-1584, 1956.

Referindo-se ao comportamento humano em face das frustrações, estuda aspectos positivos e negativos dos diferentes mecanismos de ajustamento — compensação, evasão ou fuga e defesa. Alerta os educadores sobre a prudência e encaminhamento de casos de desajustamento mental ou sócio-emocional observados em suas turmas. (G.A.V.) 168.

- KEHL, Renato** — *Psicologia da personalidade; guia de orientação psicológica*. 6. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 369p.

Aplicando a "psico-crítica da personalidade" à análise e compreensão do homem, estuda a parte bio-social dos tipos que aberram das normas comuns e convencionais dos costumes. Analisa assim os casos dos desalmados, frívolos, simplistas, ousados, tímidos, perversos, mistificadores, simuladores, etc. (A.C.) 169

137

SCHNEIDER, Eliezer — A psicologia da personalidade; seus problemas taxonômicos. *Arq. Manicômio judic. Heitor Carriho*, 24(1/22):41-50, 1955.

Analisa as tendências polarizadoras da taxonomia caracterológica e psicopatológica desde a antiguidade. É um ramo de estudos que sempre despertou interesse, o dos fenômenos psíquicos, principalmente em torno do problema do modo de proceder do indivíduo em relação ao meio. Do seu balanço, resulta a conclusão de que o problema taxonômico permanece em fase de pesquisa. A norma atual deve ser, a seu ver, a dos especificistas, preferindo-se, nos exames da personalidade dos normais, dos desajustados sociais, dos neuróticos e psicopatas, as descrições dos caracteres específicos e habituais. (A.C.) 170

137.8

ANERADI, Geraldo Sandoval — Primeiras tentativas de aplicação do P.M.K. em cegos. *Arq. brasil. Psic.*, 7(4):89-91, 1955.

Informando sobre experiências efetuadas pelo serviço de adaptação profissional de cegos para a indústria — iniciada pelo SENAI de São Paulo através das primeiras aplicações do teste psico-diagnóstico-miocinético, de Mira y Lopes, relata 4 casos, informa sobre a utilidade do diagnóstico e sugere a realização de idênticas experiências em diferentes locais do Brasil e da América Latina. (G.A.V.) 171.

BARRETO, Anita Pais — O psicodiagnóstico de Rorschach aplicado a crianças. *Neurobiologia*, 18(3):169-182, 1955.

Com o fim de estabelecer normas padrões para crianças, a Universidade do Recife realizou em 1954-1955 uma pesquisa com o Psicodiagnóstico de Rorschach, cujos resultados aqui se apresentam. As crianças mostraram uma produtividade inferior aos adolescentes e adultos; a afetividade oferece indícios de maior adaptabilidade social que os adolescentes. Tabelas documentam as conclusões. (A.C.) 172.

CAMPOS, Francisco — Os exames de personalidade nos processos de seleção. *Arq. brasil. Psic.*, 7(4):61-69, 1955.

A propósito do tema em foco, define objetivos, descreve tipos de instrumentos utilizados nos exames, examina a validade dos testes, etc. (G.A.V.) 173.

- 137.8 MARTUSCELLI, *Carolina* — O desenho no estudo da personalidade: a prova de desenho da figura humana. *Bol. Psic.*, 6 e 7(21/22/23/24):59-62, 1954-1955.
- Examina o processo desenvolvido por Karen Machover para o estudo da personalidade através do desenho. A prova de Machover, como diz a A., é baseada na hipótese de que o indivíduo projeta o seu eu na figura humana desenhada e que a interpretação do desenho pode ser baseada em analogia direta. (O.B.) 174.
- 150.13 BORI, *Carolina Martuscelli* — Os fundamentos da experimentação psicológica. *Neurobiologia*, 18(3):161-168, 1955.
- Mostra como a experimentação psicológica é hoje realizada em centenas de laboratórios, aplicando-se assim o método experimental ao estudo do comportamento humano. A tendência é para aplicar o método a todos os fatos psicológicos. (A.C.) 175.
- LOURENÇO FILHO, M.B. — Seminário Latino Americano de Psicotécnica. *Arq. brasil. Psic.*, 7(4):9-13, 1955.
- Em sessão inaugural, discorre sobre realizações da Associação Brasileira de Psicotécnica e sobre intenções e iniciativas da Comissão Organizadora do 1.º Seminário Latino-Americano de Psicotécnica. (G.A.V.) 176.
- PLAZA, *Carlos Guilherme, padre* — [Discurso]... *Arq. brasil. Psic.*, 7(4):15-16, 1955.
- Comenta o sentido do 1.º Seminário Latino-Americano de Psicotécnica, reunido no Rio e em São Paulo, e a função e possibilidades da psicotécnica na América Latina. (G.A.V.) 177.
- SCHNEIDER, *Eliezer* — Normas para unificação de uma terminologia básica em psicotécnica. *Arq. brasil. Psic.*, 7(4):17-22, 1955.
- Veja Bibliogr. brasil. Educ. v. 3 n. 2 178.
- 151.2 SCHEEFFER, *Ruth* — Desenvolvimento histórico dos testes psicológicos. *Rev. Ens.*, 5(36):38-39, 1956.
- Sintetiza as conquistas efetivadas no campo da psicologia experimental e examina o histórico dos diferentes tipos de testes psicológicos utilizados até hoje, acentuando seu notável desenvolvimento nos últimos anos. (G.A.V.) 179.
- 151.22 LOURENÇO FILHO, M.B. — A maior pesquisa mental do mundo. *Corr. SENAC.*, 7(160):1 e 6, 1956.
- Informes sobre a pesquisa que está sendo procedida em torno do nível mental das populações brasileiras. A pesquisa usa testes

verbais e não-verbais, o que permitirá verificações importantes. É a maior do gênero, pela extensão geográfica e grupos de idades nela compreendidos. Faz considerações sobre o método adotado e sobre os elementos de variações dos resultados. (A.C.) 180.

151.22

WEIL, Pierre — A organização do teste de inteligência não verbal como preliminar ao plano nacional de pesquisa sobre o nível mental da população. *Arq. brasil. Psic.*, 7(4):93-100, 1955.

Veja Bibliogr. brasil. Educ. v. 3 n. 2

181.

ZAUSMER, Anny — Teste de inteligência na base do desenho da figura humana. *Bol. Psic.*, 6 e 7(21/22/23/24):47-58, 1954-1955.

Tomando por material uma série de desenhos infantis da figura humana proveniente dos jardins de infância da Cruzada Pró-Infância, do Lar da Criança da OFIDAS e do Lar do Exército de Salvação, a A. realiza um estudo comparativo entre os resultados obtidos por Goodenough e aqueles obtidos em S. Paulo. Apresenta tabelas e conclusões. (O.B.) 182.

160

OPISSO, A. — *A arte de pensar*. Salvador, Liv. Progresso. 1955. 269p.

Manual de lógica, tendo por objetivo tornar acessíveis ao grande público as suas regras e estender suas aplicações ao presente estado das atividades humanas. Encara a lógica como uma ciência viva, de constante aplicação, uma verdadeira arte de pensar, que não somente dirige o entendimento, mas também rotifica as operações da vontade. (A.C.) 183.

190

ABDO, Salime — A importância do humanismo clássico (antigo) para a formação da personalidade do homem atual. *Rev. Univ. Campinas*, 3(8/9):137-154, 1955-1956.

Defende o papel do humanismo clássico na formação humana, entendendo que os últimos séculos da história ocidental se afastaram dos princípios formadores do homem antigo, em busca do progresso material e econômico. Acha necessária a volta a sabedoria do humanismo clássico. Documenta a sua tese com um escôro do desenvolvimento do humanismo, histórico, filosófico, pedagógico. (A.C.) 184.

BARBUY, Heraldo — Kierkegaard e o desespero religioso. *Rev. brasil. Fil.*, 6(1):22-27, 1956.

O autor encara a teoria do desespero de Kierkegaard como tendo raízes na essência do protestantismo e no idealismo. Sob a influência de Hegel e Fichte, Kierkegaard concebe Deus como um

infinito ausente (ou absoluto), daí nascendo o seu problema crucial: crer, ser piedoso, mas não ter paz; voltar-se para Deus, e não ser ouvidos; ter fé e no entanto sofrer.

Segue-se uma exposição das formas do desespero, segundo Kierkegaard. (O.B.) 185.

190

CZERNA, Renato Cirrel — A experiência romântica em Kierkegaard e Hegel. *Rev. brasil. Fil.*, 6(1):38-58, 1956.

Análise do sentido histórico da oposição entre Hegel e Kierkegaard, centrada sobre a experiência que ambos tiveram do romantismo. O autor acentua o caráter nitidamente filosófico que assumiu a experiência de Hegel em contraposição ao caráter religioso assumido por Kierkegaard. (O.B.) 186.

SILVA, Vicente Ferreira da — Kierkegaard e o problema da subjetividade. *Rev. brasil. Fil.*, 6(1):70-76, 1956.

Discorre sobre as implicações e as consequências que o enunciado "a subjetividade é a verdade" tem para o pensamento filosófico de Kierkegaard, no seu aspecto epistemológico. (O.B.) 187.

VITA, Luis Washington — Vida, obra e mensagem de Kierkegaard. *Rev. brasil. Fil.*, 6(1):3-21, 1956.

Põe em relevo as relações entre acidentes da vida e o pensamento de Kierkegaard. Resume a mensagem do processo especulativo deste filósofo como um método de vida ou, antes, "um método de pensamento que se acomoda às exigências da vida", analisando a seguir a influência de Kierkegaard sobre pensadores do nosso século. Acompanha uma cronologia de Kierkegaard e bibliografia. (O.B.) 188.

301 — PSICOLOGIA SOCIAL

301.12

PACHECO, Graciema — O status da criança como expressão do meio rio-grandense. In: *Fundamentos da cultura rio-grandense*. 1.^a série. [Porto Alegre], Fac. Fil. da Univ. do Rio Grande do Sul, 1954 p. 157-173.

Advoga uma nova maneira de entender e situar a criança, abrindo-lhe um espaço onde ela se expresse em sua originalidade e integridade, cabendo à sociedade defender e preservar essa integridade. (A.C.) 189.

301.15

MARTUSCELLI, Carolina — O demônio de Catulé: estudo psicológico do grupo. *Anhembí*, ano 6, 22(66):509-531; 23(68):303-321, 1956.

Estudo psicológico do grupo de participantes dos acontecimentos ocorridos durante a Semana Santa no Bairro do Catulé. Baseado em pesquisa sociológica e coleta de fatos, o estudo analisa o grupo na sua estrutura familiar, social e econômica:

descreve o mecanismo da difusão do adventismo da promessa no grupo e os motivos que levaram aos conflitos; apresenta os fatos ocorridos para esclarecer o fenômeno religioso da conversão e suas consequências. (A.C.) 190.

360 — ASSISTÊNCIA SOCIAL

- 360 PERES, Eugênia Sande — *Introdução aos métodos e técnicas do serviço social*. Rio de Janeiro, [Jornal do Comércio], 1956, 86p.

Apresenta um programa mínimo de métodos e técnicos do Serviço social, destinado aos alunos das escolas de serviço social, compreendendo: método de serviço social do caso individual, métodos do serviço social de grupo e método de serviço social de organização da comunidade.

Acompanha o trabalho uma bibliografia dos trabalhos consultados. (R.T.) 191.

- 362.7 PENIDO, Pedro Paulo — *Preparação humana de menores para o ingresso na aprendizagem profissional*. *Diár. S. Paulo*, 14 jun. 1956.

Considerações sôbre o problema dos menores abandonados, mostrando o plano do SESI de organizar unidades de ensino destinadas a estender a ponte entre a escola primária e a profissional, a fim de prevenir a irrupção de conflitos psicológicos nos menores que passam de um para outro tipo de ensino. Tais organismos visam ao não abandono do menor, procurando-se fazer com que êle aproveite o pequeno patrimônio obtido e ajudando sua orientação vocacional. (A.C.) 192.

- SCHIRMER, Lauro — *Ação preventiva e corretiva em face do problema da infância desajustada*. *A Hora*, (Pôrto Alegre) 18 mar. 1956.

A diretora do Serviço de Orientação e Educação Especial da Secretaria da Educação e Cultura do Rio Grande do Sul informa sôbre a criação e administração do Serviço, seus objetivos, funcionamento, campo de ação, realizações práticas efetivadas e planejamento para 1956. (G.A.V.) 193.

- WURTH, Tiago — *A remissão educacional e o serviço social dos menores*. *Estudos*, 16(1) fasc. 59:69-76, 1956.

O presidente da Fundação Nacional Pestalozzi examina o problema do deficiente (infância e juventude), no Rio Grande do Sul, sob o aspecto físico, mental e emocional, analisando suas causas. (G.A.V.) 194.

500 — CIÊNCIAS

- 500 PEREIRA, Dulcídio A. — A evolução do pensamento científico. *J. Comérc.*, 8 abr. 1956.

Mostra as diversas fases da evolução do pensamento científico, desde a antiguidade até os dias atuais, quando assistimos talvez à maior das renovações por que passou o mundo, graças a um progresso tecnológico. Focaliza, depois, as relações desse pensamento científico com a engenharia, para apontar as funções que lhe cabem na vida atual. (A.C.) 195.

570 — *Biologia*

- 570 FRETTAS JÚNIOR, Otávio de — Um índice de biometria e suas possibilidades diagnósticas. *Neurobiologia*, 18(3):210-216, 1955.

Estudo dos tipos somáticos, o partir das teorias antigas focalizando-se os trabalhos de Kretschmer e Eysenck. (A.C.) 196.

III

LIVROS DIDÁTICOS (*)

Nível elementar

- 372 ABRANCHES, Helena Lopes — *Cartilha um tesouro: ler e contar* (Material do professor) Rio de Janeiro, Distr. Casa Matos [1956?] [4]p. [29]f. ilustr. 197.
- ABRANCHES, Helena Lopes e Esther Pires Salgado — *Meus exercícios*. Primeira série 4. ed. Rio de Janeiro, Distr. Casa Matos, 1956. 109p. ilustr. — Quarta série 3. ed. 1955. 249p. — Quinta série 2. ed. 1955. 273p. 198.
- *Meu tesouro*. Primeira série primária 19. ed. Rio de Janeiro, Distr. Casa Matos, 1956. 158p. ilustr. — Segunda série. 19 ed. 1956. 223p. — Terceira série 19. ed. 1956. 239p. — Quarta série. 18. ed. 1956. 275p. 199.
- *Meu tesouro*. Exame de admissão. 10. ed. Rio de Janeiro, Distr. Casa Matos, 1956. 397p. ilustr. 200.
- AZEVEDO, Aroldo de [e outros] — *Programa de admissão*. São Paulo, Ed. Nacional [1956] 349p. ilustr. 201.
- BUENO, Francisco da Silveira — *Páginas floridas*. Primeira série... 14. ed. rev. São Paulo, Ed. Saraiva, 1955, 225p. — Segunda série, 13. ed. rev. 1955. 134p. — Terceira série. 113. ed. 138p. 202.
- COSTA, Aida [e outros] — *Admissão ao ginásio*. [144. ed.] São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 350p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial v. 29) 203.

(*) Fonte de consulta: Boletim Bibliográfico Brasileiro.

372

- ESPINHEIRA, Ariosto — *Infância brasileira*. Para o segundo série. 14. ed. rev. São Paulo, Ed. Saraiva, 1955, 225p. ilustr. — Quarta série primária. [1956] 378p. 204.
- GRISI, Rafael — *Uma história e depois... outra...* Primeiro grau 43. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 142p. ilustr. cart. (Col. didática infantil, sér. "A criança e o livro" v. 2) 205.
- LIMA, Hildebrando de — *Lições do tio Emílio*. Para o primeiro grau primário 47. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1955] 141p. ilustr. — Segundo grau. [55. ed. 1955] 187p. 206.
- LÚCIO, João e Zilah Frota — *O livro de Violeta*. Segundo ano 35. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 118p. ilustr. 207.
- MARTINEZ, César — *Primavera da alma*. 29. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 155p. ilustr. (Sér. "O bom colegial", segundo livro, rev. e atual. por Lígia de Moura Santos) 208.
- RIALVA, Rita Amil de — *Minhas lições*. Curso primário — Primeira série. Des. de F. Acquarone. 10. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 192p. (Colaboração de Gabriel de Rialva) — Segunda série Des. Lêda Acquarone. 14. ed. 1955. 287p. — Terceira série. Des. de L. Acquarone. 13. ed. 1956. 287p. — Quarta série. Des. de Lêda. Ilust. 1956. 347p. 209.
- *Minhas lições*. Curso primário — Segunda série. Des. de Lêda Acquarone. 15. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 287p. (Col. de Gabriel de Rialva) 210.
- SANTOS, Teobaldo Miranda — *Vamos estudar?* Primeira série primária. 34. ed. Rio de Janeiro, Liv. Agir, 1956. 119p. Ilust. — Segunda série. 38. ed. 1956. 147p. — Terceira série. 22. ed. 1956. 179p. — Quarta série. 20. ed. 1956. 224p. — Para o exame de admissão ao ginásio e a quinta série do curso primário. 9. ed. 1955. 278p. 211.

372.3 — Ciências

372.3

- BELMON, Maria — *Ciências físicas e naturais*. Terceiro ano primário. São Paulo, Ed. Saraiva, 1956. 70p. ilustr. (Col.

- prática da Associação de Educação Católica de São Paulo,
v. 1) 212.
- 372.3 PASSOS, Lucília Paixão — *Ciências*. Quarto ano primário.
4. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 91p. ilust. (Col.
didática do Brasil, sér. "Primária", v. 6) 213.
- SANTOS, Newton Dias dos — *Práticas de ciências*. (Guia de
ensino elementar). Rio de Janeiro, Gráf. Olímpica,
1955. xxxviii, 226p. ilust. 214.
- SANTOS, Máximo de Moura — *Programa escolar... Ciências*.
Segundo ano, 12. ed. São Paulo, Liv. Francisco Alves
[1956] 14p. ilust. — Terceiro ano, 13. ed. [1956?] 24p.
— Quarto ano, 12. ed. [1956?] 32p. 215.
- 372.4 — *Leitura e linguagem*
- 372.4 ABC da infância. Primeira coleção de cartas para aprender
a ler. 106. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves,
1956. 31p. 216.
- CARDOSE, Nazir — *Leitura intermediária*. (Primeira série),
ilust. de Lêda A. de Sá. Rio de Janeiro, Conquista,
1956. 95p. 217.
- FONSECA, Anita — *O livro de Lili* (Cartilha) 6. ed. São Paulo,
Ed. do Brasil, 1956. 127p. ilust. (Col. didática do Brasil
sér. "Primária", v. 15) 218.
- GALHARDO, Tomás — *Cartilha da infância*. Ensino da leitura.
186. ed. modificada e ampl. pelo prof. Romão Puiggari.
Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 62p. 219.
- LAGE, Heloisa Raposo — *A cartilha que eu queria*. "Histórias
e cantigas". Rio de Janeiro, Conquista, 1956. 127p.
ilust. 220.
- *A cartilha que eu queria*. (Histórias e cantigas)
Livro do professor. [Rio de Janeiro] Conquista [1956?]
68p. 221.
- LOURENÇO FILHO, M.B. — *Leituras de Pedrinho e Maria
Clara*. Ilust. de Oswaldo Storni. São Paulo, Ed. Me-
lhoramentos, 1956. 173p. ilust. (Sér. de leitura gra-
duada, 4.º livro) 222.

372.4

PEREIRA, Ambrozina Rodrigues — *Cartilha para o ensino simultâneo da leitura e da escrita*. 62. ed. rev. e melh. Rio de Janeiro, Jornal do Brasil, 1956, 112p. ilustr. (Sér. Rodrigues Pereira) 223.

RIALVA, Rita Amil de — *Minhas lições*. (cartilha) Des. de Francisco Acquarone. 13. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 96p. (Colab. de Gabriel de Rialva). 224.

——— *Meu novo amigo*. (cartilha) 16.-18. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 80p. ilustr. 225.

SANTOS, Teobaldo Miranda — *Estudante brasileiro*. Cartilha, primeiro livro e aritmética. Para adultos e crianças. Rio de Janeiro, Liv. Agir, 1956. 63p. ilustr. 225.

——— *Linguagem*. Gramática — redação — leitura silenciosa. Para a primeira série primária. 6. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1955] 111p. ilustr. — Terceiro grau primário. 4. ed. [1955] 159p. — Quarta série primária. 6. ed. 1955. 190p. 227.

372.6 — Gramática elementar

372.6

ABRANCHES, Helena Lopes e Ester Pires Salgado — *Gramática aplicada*. Livro-caderno. 8. ed. Rio de Janeiro [Distr. Casa Matos] 1956. 99p. 228.

FREITAS, Gaspar de — *Lições práticas de gramáticas portuguesas*. Para uso de todas as classes primárias com o programa do exame de admissão. 43. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 123p. 229.

GONÇALVES, Maximiano Augusto — *Noções de português*. Curso de admissão. 3. ed. inteiramente ref. e aum. Rio de Janeiro, Liv. Antunes, 1953. 214p. 230.

SILVA NETO, José Ramos da — *Português*. 100 exercícios, curso de admissão. 2. ed. Rio de Janeiro, Cia. Brasileira de Artes Gráficas, 1956. 78p. 231.

372.7 — Matemática

372.7

METTIG, Olga Pereira e Maria Lígia Lordello de Magalhães — *Minha aritmética*. Primeiro ano primário. 2. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 126p. ilustr. — Segundo ano. 2. ed. 1956. 127p. — Terceiro ano. 4. ed. 1956.

126p. — Quarto ano. 2. ed. 1956. 188p. (Col. didática do Brasil, sér. "Primária", 18, 19, 20, 21) 232.

- 372.7
 PINHEIRO, Póvoas — *Tabuadas e elementos de aritmética*. 124. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 32p. ilust. 233.
- RIBEIRO, Rubens de Melo — *Aritmética*. Curso primário e admissão. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves [1956] 217p. ilust. (Col. de livros didáticos — F.T.D.) 234.
- ROCHA, Nilséa Lima Figueiredo — *Problemas modernos de aritmética*. Para a quarta e quinta séries primárias. Rio de Janeiro, Liv. Agir, 1956. 50p. 235.
- TRAJANO, Antônio — *Aritmética elementar*. 134. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 136p. ilust. 236.
- VISANI, Lélío N.P. — *Começando a calcular*. Primeiro ano primário. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 93p. ilust. (Col. Didática do Brasil) sér. "Primária", v. 16) 237.

372.82 — *Religião*

- 372.82
 NEGROMONTE, Álvaro, padre — *Meu catecismo*. (Para o Primeiro ano primário). Ilust. de G. Bloow. Capa de Rodolfo. 6. ed. Rio de Janeiro, José Olímpio, 1955. 92p. — Segundo ano 12. ed. rev. e ilust. 1955. 83p. — Terceiro ano 12. ed. rev. e ilust. 1955. 150p. — Quarto ano. 12. ed. rev. e ilust. 1956. 172p. 238.

372.89 — *História e geografia*

- 372.89
 CABRAL, Mario Vasconcelos da Veiga — *A geografia e a história no exame de admissão*. 7. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 192p. ilust. 239.
- FREITAS, Gaspar de — *Pontos de geografia e história do Brasil*. Para uso de todas as classes primárias, com o programa do exame de admissão ao curso secundário e ao curso comercial. 44. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 172p. ilust. 240.
- HORTA, Francisco Eugênio Brant — *Minha primeira história do Brasil*. Para o segundo e terceiro anos das escolas primárias. 14. ed. Rio de Janeiro, Conquista, 1956. 127p. ilust. 241.

- 372.89 SANTOS, Máximo de Moura — *Programa escolar... História do Brasil*. Segundo ano, 13. ed. São Paulo, Liv. Francisco Alves [1956?] 13p. ilustr. — Terceiro ano, 13. ed. [1956] 24p. — Quarto ano, 12. ed. [1955] 40p. 242.
- 372.891 ——— *Programa escolar... Geografia*. Segundo ano, 13. ed. São Paulo, Liv. Francisco Alves. [1956?] 16p. ilustr. — Quarto ano, 12. ed. [1956?] 32p. 243.
- Nível médio*
- 136.7 — *Psicologia da criança*
- 136.7 SANTOS, Teobaldo Miranda — *Noções de psicologia da criança*; para uso das escolas normais, institutos de educação e faculdades de filosofia. 4. ed. São Paulo, Ed. Nacional. [1955] 276p. ilustr. (Curso de psicologia e pedagogia, v. 16) 244.
- 268 — *Religião*
- 268 ANTÔNIO NETO, Joaquim — *Manual de religião: o símbolo dos apóstolos*. Segunda série, curso ginásial. 5. ed. São Paulo, Ed. do Brasil. 1954. 158p. — Terceira série. 6. ed. 1954. 126. — A doutrina cristã. Quarta série. 4. ed. 1954. 122p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 96, 97, 98) 245.
- NEGROMONTE, Álvaro, padre — *O Caminho da vida: moral cristã*; para a quarta série ginásial. 13. ed. Rio de Janeiro, José Olímpio, 1955. 248p. 246.
- *A doutrina viva*, para a segunda série ginásial. 12. ed. Rio de Janeiro, José Olímpio. 1955. 222p. 247.
- 300 — *Ciências Sociais*
- 300 CARVALHO, Irene de Melo — *Estudos sociais*; para o curso técnico de secretariado. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1956. 126p. 248.
- 420 — *Inglês*
- 420 AHN, Franz — *Novo método prático e fácil para aprender a língua inglesa com muita rapidez*. Adaptado ao uso dos brasileiros por F. de Oliveira. 39. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 176p. 249.

- ALEM, Neif Antônio — *English easily spoken*. Direct method
Segunda série — curso ginásial. 2. ed. [S. Paulo] Ed.
Melhoramentos, 1955. 96p. ilustr. — Quarta série 6. ed.
1956. 148p. 250.
- BINNS, Harold Howard — *King's English*. Para a segunda
série ginásial. 34. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1955]
156p. ilustr. 251.
- CARVALHO, Adazir Almeida — *An English course for secondary schools in Brazil*. Segunda série curso ginásial. 19.
ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 133p. ilustr. — Terceira série. 12. ed. 1956. 126p. — Quarta série. 6. ed. 1956. 157p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 111, 118, 135) 252.
- PAULA, José Francisco de e Zely Paula Simon — *My English book*. Segunda série curso ginásial. São Paulo, Ed. do Brasil. 1956. 77p. ilustr. — Terceira série. 1956. 91p. — Quarta série. 1956. 94p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 155, 156, 157) 253.
- SERPA, Osvaldo — *Inglês: para o primeiro e segundo ano dos cursos comerciais técnicos*. 4. ed. São Paulo, Ed. Nacional, [1955] 253p. — Segundo, terceiro e quarto ano do curso comercial básico. 4. ed. [1956] 253p. 254.
- SERPA, Osvaldo e Paulo Cesar Machado da Silva — *Intensive English course*. Adapted from Elementary English course. Para os candidatos ao artigo 91. 2. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1955] 190p. (Col. madureza) 255.
- *Advanced English course*. Segunda série dos cursos clássicos e científico. 3. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 163p. ilustr. 256.
- SILVEIRA, Daury da — *Inglês*. Para o curso técnico de comércio, primeira série. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. ilustr. — Segunda série. 1956. 76p. (Col. didática do Brasil, sér. comercial, v. 28, 29) 257.
- VIEIRA, Paulo Barros — *A collegiate handbook of English*. Primeira série, curso colegial. Ilustr. de Ladjane. 2. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1955. Ilustr. — Segunda série 2. ed. 1956. 155p. (Col. didática do Brasil, sér. colegial, v. 26, 29) 258.

- 425 FITZGERALD, Frederico — *Gramática teórica e prática da língua inglesa*. 38. ed. rev. e aum. pelo prof. Edgar Tweedie. Porto Alegre, Liv. Selbach [1955?] 361p. ilustr. 259.
- 428 MASCARENHAS, Salvador Pena — *A new english textbook for brazilian schools*. Segunda série curso ginásial. ilustr. de Margaret Mead. São Paulo, Ed. do Brasil. 1955. 122p. — Quarta série, 1955. 92p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 143, 145) 260.
- 430 — *Alemão*
- 430 DOEBERT, Aloisio Franz — *Curso de alemão*. Rio de Janeiro, Tip. do Internato do Colégio Pedro II [Distr. Liv. São José] 1955. 257p. (Publ. do Colégio Pedro II, n. 2 Col. Silva Ramos n. 1) 261.
- 440 — *Francês*
- 440 COUTURIER, Teobaldo — *Le français au premier cycle...* Terceira série ginásial. [São Paulo, Ind. Gráf. Siqueira, 1955] 118p. ilustr. (Col. de livros didáticos — F.T.D.) 262.
- DEBROT, Marcel — *Le français au gymnase*. Primeira e segunda séries curso ginásial. 13. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 188p. ilustr. Terceira e quarta séries. 6. ed. 1956. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 81, 82) 263.
- MELO, Milton Cabrial de — *Mon livre de français*. Primeira série curso ginásial. 10. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 141p. ilustr. — Segunda série. 3. ed. 1955. 189p. — Terceira série, 5. ed. 1956. 218p. — Quarta série, 3. ed. 1956. 174p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial v. 74, 75, 76, 77) 264.
- RAINHA, Augusto Ramos e José Augusto Gonçalves — *Cours de français*. Primeira série, curso ginásial. 28. ed. São Paulo, Ed. Brasil, 1956. 142p. ilustr. — Segunda série, 23. ed. 1956. 190p. — Terceira série, 15. ed. 1956. 174p. — Quarta série. 13. ed. 1956. 174p. (Col. didática do Brasil sér. ginásial, v. 63, 64, 65, 66) 265.

- 440 VITÓRIA, Luis Augusto Pereira — *Le français au gymnase*. Primeira série, curso ginásial. 4. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 122p. ilustr. — Segunda série, 2. ed. 1956. 154p. — Quarta série, 1955. 153p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 87, 88, 90) 266.
- 445 FREITAS, Luis Gonzaga de — *Método de verbos franceses...* Curso ginásial. 3. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1954. 144p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 115) 267.
- HUET, Maurice — *200 verbos franceses, irregulares, impessoais e defectivos*. Para as 3 primeiras séries do curso secundário. 14. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 171p. 268.
- JACOBINA, Blanche Thiry — *Grammaire française et grammaire comparée*. 5. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 272p. 269.
- 460 — *Espanhol*
- 460 CALLEJA ALVAREZ, José Ramón — *Español básico*. Para os cursos clássicos e científico. 4. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 189p. (Col. didática do Brasil, sér. colegial, v. 9) 270.
- 469 — *Português*
- 469 ALEQUERQUE, Arci Tenório d' — *Como escrever corretamente: regras de ortografia em vigor, sua interpretação, vocabulário*. Rio de Janeiro, Conquista, 1956. 159p. 271.
- BARROS, Enéias Martins de — *Curso de português*. Primeira série curso ginásial. 20. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 220p. — Segunda série, 13. ed. 1956. 238p. — Terceira série 9. ed. 1956, 238p. — Quarta série, 9 ed. 1956, 218p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial. v. 28, 29, 30 e 31) 272.
- EULIN, Jeannette e Silvio Elia — *Compêndio de lingua e de literatura*. Terceiro volume para o terceiro ano colegial. 3. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1956] 253p. 273.
- CORRÊA, Geraldo Guimarães — *O programa de vernáculo*. Curso ginásial, primeira e segunda séries. Ed. atual. de

- "Vinte lições de português". 7. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 336p. — Terceira e quarta séries, 5. ed. 366p. 274.
- 469 COSTA, Aida — *Primeiro livro de português*. Primeira série, curso ginásial. 19. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 284p. — Segundo. Segunda série. 12. ed. 280p. — Terceiro. Terceira série. 6. ed. 189p. — Quarto. Quarta série. 3. ed. 1955. 189p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 77, 78, 120, 121) 275.
- CRETELA JÚNIOR, José — *Português para o curso técnico*. Primeiro ano. 3. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1955] 110p. — Terceiro ano, 3. ed. [1956] 173p. 276.
- CRUZ, José Marques da — *Português prático*. Gramática; para as quatro séries do curso ginásial, para o ciclo colegial e para os exames vestibulares. 25. ed. [São Paulo] Ed. Melhoramentos, 1955. 502p. 277.
- LIMA, Carlos Henrique da Rocha, Raul Moreira Lélis e Mário Pena da Rocha — *Português no colégio*; para o primeiro ano dos cursos clássico e científico. 3. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1956] 221p. 278.
- MACHADO FILHO, Aires da Mata — *Português e literatura*; para a segunda série do curso de formação de professores de acordo com o programa oficial do Estado de Minas Gerais, 2. ed. Belo Horizonte, [Estabelecimento Gráf. Santa Maria] 1955. 165p. 279.
- VITÓRIA, Luis Augusto Pereira — *Domina tua língua sem auxílio do mestre*. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 208p. 280.
- WEY, Valter — *Língua portuguesa*. Terceira série, curso colegial. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956, 286p. (Col. didática do Brasil, sér. colegial, v. 32) 281.
- 469.5 BUENO, Francisco da Silveira — *Gramática normativa da língua portuguesa*; curso superior. 4. ed. Ed. Saraiva, 1956. 501p. 282.
- CHEDIAK, Antônio José — *Análise sintática*. Grau médio (estrutura e equivalência intraoracionais) Teoria e prática. Rio de Janeiro, Organização Simões, 1955. 299p. (Bibl. M. Said Ali, 3) 283.

- 469.5 NEY, João Luis — *Guia de análise sintática*. Rio de Janeiro, Organização Simões, 1956. 164p. gráf. (Bibl. M. Said Ali, 4) 284.
- REIS, Otelo de Sousa — *Breviário de conjugação dos verbos da língua portuguesa*. 22. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 142p. 285.
- SOUSA, Evangelista Alves de e José Rodrigues dos Santos — *Tudo sobre a crase*. 6. ed. [Rio de Janeiro], Of. Gráf. Ed. A Noite [1956]. 48p. (Sér. "Problemas da língua portuguesa") 286.
- 470 — *Latim*
- 470 COSTA, Aida — *Primeiro livro de latim*. Primeira série, curso ginásial. 12. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956, 152p. ilustr. — Terceiro. Terceira série. 6. ed. 1956. 158p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 59, 61) 287.
- COSTA, Aurélio de Bustamante — *Curso de latim*. Primeira e segunda séries, curso ginásial. 8. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 190p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 91) 288.
- GARCEZ, Mateus Nogueira, padre — *Latim*. Primeira série, curso ginásial. 4. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 222p. ilustr. — Segunda série, 2. ed., 1956, 238p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 114, 150) 289.
- GUIDORENI, Bruno e Venceslau Andrejasic — *Estudo da língua latina*. Primeira série, curso ginásial. 3. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 109p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 91) 290.
- LODEIRO, José — *Traduções dos textos latinos*. Para uso dos ginásios, colégios e seminários. 12 ed. corr. e aum. Porto Alegre, Ed. Cloblo [1955] 384p. (Anexos: suplemento de 79p.) 291.
- NÓBREGA, Vandick Londres da — *O latim do colégio; para o primeiro ano*. 4. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1955] 316p. — Segundo ano, 3. ed. [1955] 251p. 292.
- RÓNAL, Paulo — *Gradus tertius*. Livros de latim para a terceira série do curso ginásial. 3. ed. rev. e melh. Rio de Janeiro, F. Briguiet, 1955, 145p. ilustr. 293.

- 470 SANTOS, Ataiá Marques Pôrto e — *Latim*. Terceira série, curso ginásial. São Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 238p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 142) 294.
- 475 RAVIZZA, João, padre — *Gramática latina*; acrescida de um compêndio de história da literatura latina. 13. ed. Niterói, Escola Industrial Dom Bosco, 1956. 560p. 295.
- 492.7 — *Árabe*
- 492.7 BASILE, Ragy — *O livro do arabista*. Estudo racional do árabe, sem mestre e sem regras. 1.º vol. Fonologia. Rio de Janeiro, [Tip. "O Noticiário"] 1956. 37p. 296.
- 498.1 — *Língua Tupi*
- 498.1 BARROSA, Antônio Lemos — *Curso de tupi antigo*. Gramática, exercícios, textos. Rio [de Janeiro] Liv. São José [1955] 479p. ilustr. 297.
- 500 — *Ciências*
- 500 ANTUNES JÚNIOR, Antônio e José Antunes — *Compêndio de história natural*. Segundo volume: Zoologia, biologia geral e higiene para o terceiro ano colegial. São Paulo, Ed. Nacional [1956] 348p. ilustr. 298.
- *Noções de física, química e biologia*. Para o curso comercial técnico. 7. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1956] 362p. ilustr. 299.
- ESTHEM, Nilda — *Lições de ciência experimental*. São Paulo, Liv. Martins Ed., 1956. 37p. 2f. ilustr. 300.
- COSTA, Carlos e Rui Ribeiro Franco — *História natural*. Segunda série, curso colegial. 3. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 478p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. colegial, v. 13) 301.
- COSTA, Carlos e Carlos Pasquale — *Ciências naturais*. Terceira série, curso ginásial. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 205p. ilustr. — Quarta série, 1956. 278p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 3. 4) 302.
- DUARTE, José Coimbra — *Ciências naturais*; para a terceira série ginásial. 22. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1955] 206p. ilustr. — Quarta série. 15. ed. [1955] 317p. 303.

509

OLIVEIRA, Valdemar de — *História natural*. Segunda série, curso colegial. 2. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 347p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. colegial, v. 14) 304.

——— *Ciências naturais*; para a terceira série ginásial. 2. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1955] 189p. ilustr. (Bibl. escolar brasileira, v. 19) — Quarta série. 14. ed. [1955] 253p. 305.

PEDRO, Isidoro, irmão — *Ciências naturais*. Quarta série ginásial. rev. por dr. Henrique E. da Silva. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves [1956] 232p. ilustr. (Col. de livros didáticos — F.T.D.) 306.

516 — *Matemática*

519

CALIOLO, Carlos e Nicolau D'Ambrósio — *Matemática*. (Aritmética prática). Para o primeiro ano do curso comercial básico. 14. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1956] 158p. — (Geometria intuitiva e aritmética prática). Para o segundo ano, 9. ed. [1955] 140p. ilustr. — Álgebra. Para terceiro ano. 9. ed. [1956] 14 5p. — (aritmética e geometria). Para o quarto ano. 4. ed. [1956] 236p. ilustr. 307.

GALANTE, Carlos e Oswaldo Marcondes dos Santos — *Matemática*. Primeira série, curso comercial. 20. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 315p. ilustr. — Segunda série. 20. ed. 1956. 253p. — Terceira série, 10. ed. 1956, 316p. — Quarta série, 15. ed. 1956. 237p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial v. 68, 69, 70, 71) 308.

LEMGRUBER, Nicanor e Roberto Peixoto — *Matemática*. Curso ginásial, terceira série. 5. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956, 260p. 309.

——— *Matemática*. Curso ginásial, primeira série. 9. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 250p. ilustr. — Quarta série. 5. ed. 1956. 156p. 310.

MAEDES, Algacir Munhoz — *Curso de matemática*. Primeira série, curso ginásial. 16 ed. [São Paulo] Ed. Melhoramentos [1955] 228p. ilustr. — Quarta série. 10 ed. 1956. 223p. — Primeira série, ciclo colegial. 10 ed. 1956. 273p. — Terceira série. 5. ed. [1955] 354p. 311.

- 510 PIRAJÁ, Mauricio — *334 problemas de matemática resolvidos e raciocinados*. Primeira série — 1.º semestre. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1956. 199p. 312.
- QUINTELA, Ari e Diniz Junqueira — *Matemática*; para a primeira série dos cursos normais. 361 exercícios. Rio de Janeiro, Conquista, 1956. 95p. 313.
- QUINTELA, Ari — *Matemática*; para a primeira série ginásial. 40. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1955] 222p. ilustr. Segunda série. 28 ed. [1955] 187p. — Quarta série. 19. ed. [1955] 188p. (B.P.B., sér. 2, livros didáticos, v. 104, 106, 124). — Primeiro ano colegial. [1955] 285p. 314.
- Roxo, Euclides [e outros] — *Matemática*. Segundo ciclo. primeira série. 8. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956 378p. ilustr. 315.
- *Matemática*. Segundo ciclo — terceira série. 5. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 204p. ilustr. 316.
- SANGIORGI, Osvaldo — *Matemática e estatística*; para os institutos de educação e escolas normais. 2. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1955] 253p. ilustr. 317.
- 510.83 PINTO, Hébert Feliciano — *Tabuas de logaritmos com cinco decimais*. 2. ed. Rio de Janeiro, [Ed: Científica] 1956. 206p. 318.
- 511.8 CARVALHO, Carlos de — *Aritmética comercial e financeira*. 17. ed. [São Paulo, Gráf. Ed. Linotype] 1956. 334p. 319.
- 512 FARIAS, Sinésio de — *Curso de álgebra*; para uso dos candidatos à Escola Militar e dos candidatos à Escola de Aeronáutica. 6. ed. Porto Alegre, Ed. Globo [1955] 1.067p. 320.
- MENESES, Darci Leal de — *Abecedário da álgebra*. 2.º volume — ciclo colegial. Rio de Janeiro, Dep. de Imp. Nacional, 1955. 674p. gráf. 321.
- PINTO, Hébert Feliciano — *Progressões*. 2. ed. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1956. 86p. ilustr. (Sér. Complementos de álgebra) 322.

- 512 RODRIGUES, Eduardo Celestino — *1.700 exercícios de álgebra* (com respostas). 5. ed. rev. e aum. São Paulo, Ed. Clássica-Científica, [1956?] 392p. 323.
- SERRÃO, Alberto Nunes — *Curso de análise algébrica; para uso dos alunos do curso científico*. Rio de Janeiro [s.ed.] 1956. 216p. mimeogr. 324.
- 513.3 MOURA, Paulo César Cursino de — *Sólidos geométricos*. 1. ed. Rio de Janeiro, [s. ed.] 1956. [13]f. ilustr. (Sér. "Cadernos didáticos") 325.
- 514 CHAPUT, Ignace, O.F.M. — *Elementos de trigonometria* [por] F.I.C. [pseud] Trad. e adaptação brasileira de Eugênio B. Raja Gabaglia. Rev. correta e atual. pelo te. cel. dr. Waldemar Pereira Cota. 8. ed. Rio de Janeiro, F. Briguiet, 1956. 246p. ilustr. 326.
- PEDRO, Isidoro, irmão — *Trigonometria plana e esférica; para o ciclo colegial e admissão as escolas superiores*. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, [1955] 402p. ilustr. (Col. de livros didáticos — F.T.D.) 327.
- PINTO, Hébert Feliciano — *Trigonometria*. Rio de Janeiro, Ed. Científica, 1956, 255p. ilustr. 328.
- 515 PRÍNCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis — *Noções de geometria descritiva*. Vol. 1. 3. ed. [Rio de Janeiro, Estado Maior do Exército] 1956. 359p. ilustr. 329.
- *Noções de geometria descritiva*. Vol. 2. 2. ed. [Rio de Janeiro, Estado Maior do Exército] 1956. 499p. ilustr. 330.
- 530 — *Física*
- 530 GOMES FILHO, Francisco Alcântara — *Física; para o primeiro ano colegial*. 10. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1955] 347p. ilustr. — *Terceiro ano*. 5. ed. [1955] 398p. 331.
- RODRIGUES, Eduardo Celestino — *900 exercícios de física; 260 exercícios resolvidos*. 13. ed. São Paulo, Ed. Clássico-Científica [1956?] 270p. 332.
- RODRIGUES, Eduardo Celestino e Romulo Ribeiro Pieroni — *Física*. (3.^a parte). Destinada ao uso da 3.^a série cole-

- gial e cursos vestibulares. São Paulo, Ed. Clássico-Científica [1956?] 542p. ilust. (Bibl. colegial) 333.
- 530 TEIXEIRA JÚNIOR, Antônio de Sousa — *Física*. Primeira série, curso colegial. 3. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1955, 411p. ilust. — Segunda série, 2. ed. 1955. 283p. (Col. didática do Brasil, sér. colegial, v. 16, 17) 334.
- MAIA, Luís Paulo Mesquita — *Física; teoria e problemas*. [Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1955] 127p. mutilith. ilust. (Curso vestibular C.O.S. — Física para o vestibular) 335.
- 537 SALMERON, Roberto A. — *Introdução à eletricidade e ao magnetismo; para alunos da 3.^a série colegial, e candidatos as escolas superiores*. 4. ed. rev. e ampl. reimpressão. São Paulo, [s. ed.] 1956. 443p. mutilith. ilust. 336.
- 540 — *Química*
- 540 CARVALHO, Geraldo Camargo de e Waldemar Saffioti — *Química*. para o primeiro ano colegial. 5. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1955] 252p. ilust. — Segundo ano. 6. ed. [1955] 428p. — Terceiro ano. 3. ed. [1955] 412p. 337.
- COSTA, Carlos e Carlos Pasquale — *Química*. Segunda série, curso colegial. 4. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 238p. ilust. — Terceira série. 4. ed. 1956. 270p. (Col. didática do Brasil, sér. colegial, v. 18, 20) 338.
- 570 — *Biologia*
- 570 ALMEIDA JÚNIOR, Antônio Ferreira de — *Biologia educacional; noções fundamentais*. 10. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1956] 546p. ilust. (B.P.B., sér. 3, Atualidades pedagógicas, v. 35) 339.
- COSTA, Carlos — *Biologia; para o curso técnico de comércio*. 2. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 237p. ilust. (Col. didática do Brasil, sér. comercial, v. 30) 340.
- 580 — *Botânica*
- 580 POTSCH, Waldemiro — *Compêndio de botânica*. 6. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956, 333p. ilust. 2 v. 341.

590 — *Zoologia*

- 590 POTSCH, Waldemiro — *Zoologia*. 9. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956, xi, 415p. 2 v. ilustr. 342.

740 — *Desenho*

- 740 BANDEIRA, Sennem — *Desenho para o curso ginásial*. Primeira série. 3. ed. Rio de Janeiro, Ed. Aurora, 1956. 103p. — Segunda série. 2. ed. 1955. 78p. — Terceira série. 2. ed. 1955. 93p. — Quarta série. 2. ed. 1956. 125p. 343.

BARBOSA, João Saboia — *Desenho*. Ensino secundário, primeira série científica. Rio de Janeiro, Conquista [1956?] 67p. — Segunda série [1956?] 39p. — Terceira série, [1956?] 94p. 344.

LIMA, Edison — *Desenho para o concurso de habilitação*; problemas de desenho geométrico para o concurso de habilitação às escolas de engenharia, arquitetura, urbanismo, politécnica e belas artes. São Paulo, Ed. Nacional [1956] 445p. 345.

TAPAJÓS, Vicente — *Curso prático de desenho*; para uso dos candidatos aos exames pelo artigo 91. 6. ed. São Paulo. Ed. Nacional [1955] 144p. ilustr. (Col. madureza) 346.

780 — *Música*

- 780 ALMEIDA, Judite Morisson — *Aulas de canto orfeônico*; para as quatro séries do curso ginásial, 22. ed. São Paulo. Ed. Nacional [1955] 112p. ilustr. 347.

PRIOLLI, Maria Luisa de Matos — *Princípios básicos da música para a juventude*. 1.º vol. 24 ed. Rio de Janeiro. Iguassú, 1955. 142p. 348.

900 — *Geografia e história*

- 901 HERMIDA, Antônio José Borges — *História geral*. Terceira série, curso ginásial. 21. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 253p. ilustr. — Quarta série. 14. ed. 1955. 254p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 124, 49) 349.

LOBO, Roberto Haddock — *História geral, história medieval e moderna*. Segunda série, ciclo colegial. 4. ed. [São Paulo] Ed. Melhoramentos, 1955. 283p. ilustr. 350.

- 901 PINTO, Estevão — *História geral*. Primeira série, curso colegial. 3. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 187p. ilust. — Segunda série, 3. ed. 1955. 254p. (Col. didática do Brasil, sér. colegial, 7, 8) 351.
- TAPAJÓS, Vicente — *Compêndio de história geral*; para a Terceira série do curso ginásial. Ilust. pelo autor. Rio de Janeiro. Organização Simões, 1956. 280p. (Col. Padre Nóbrega, 18) 352.
- 909 BATALHA, José A. — *História da América*. Segunda série ginásial. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves [1956] 166p. ilust. (Col. de livros didáticos — F.T.D.) 353.
- HERMIDA, Antônio José Borges — *História das Américas*. Segunda série, curso ginásial. 37. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 252p. ilust. (Col. didática do Brasil. sér. ginásial, v. 47) 354.
- LOEO, Roberto Haddock — *História moderna e contemporânea e história do Brasil*. Quarta série, curso ginásial. 3. ed. [São Paulo] Ed. Melhoramentos [1956] 326p. ilust. 355.
- 910 ATAÍDE, Alcias Martins de e Daso de Oliveira Coimbra — *Geografia geral*; para a primeira série ginásial e primeiro ano comercial-básico. 8. ed. São Paulo, Ed. Nacional, [1956] 125p. ilust. 356.
- CABRAL, Mário Vasconcelos da Veiga — *Geografia geral*. Segunda série colegial. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 251p. ilust. 357.
- *Geografia secundária*. Primeira série. 8. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 220p. ilust. — Segunda série. 7. ed. 1956. 316p. 358.
- GICOVATE, Moisés — *Geografia geral*. Segundo livro — ciclo colegial, científico e clássico. 5. ed. [São Paulo] Ed. Melhoramentos, 1955. 205p. ilust. 359.
- SOUSA, Geraldo Sampaio de e Armando José Sampaio de Sousa — *Geografia geral*. Segunda série, curso ginásial. 9. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 315p. ilust. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 52) 360.

- 918.1 CABRAL, Mario Vasconcelos da Veiga — *Geografia do Brasil*. Quarta série. 6. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 260p. ilustr. 361.
- GICOVATE, Moisés — *Geografia do Brasil; Geografia física e humana*. Terceira série — curso ginásial. 3. ed. [São Paulo] Ed. Melhoramentos, 1955. 229p. ilustr. 362.
- *Geografia regional do Brasil*. Quarta série — curso ginásial. 3. ed. [São Paulo] Ed. Melhoramentos, 1955. 238p. ilustr. 363.
- SOUSA, Geraldo Sampaio de — *Geografia do Brasil*. Geografia física e humana. Terceira série, curso ginásial. 5. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 238p. ilustr. — Geografia regional. Quarta série, 7. ed. 1956. 204p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 53, 54) 364.
- 581 HERMIDA, Antônio José Borges — *História do Brasil*. Primeira série, curso ginásial. 48. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 222p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial v. 46) 365.
- LOBO, Roberto Haddock — *História contemporânea e história do Brasil*. Terceira série, ciclo colegial. 2. ed. [São Paulo] Ed. Melhoramentos, 1955. 376p. ilustr. 366.
- PEDROSO, Tabajara — *História do Brasil; para a primeira série ginásial*. 2. ed. São Paulo, Ed. Saraiva, 1955. 101p. ilustr. (Col. didática Saraiva, sér. ginásial) — Quarta série, 2. ed. 1956. 327p. 367.
- Nível superior*
- 343 — *Direito penal*
- 343 LIRA, Roberto — *Guia do ensino e do estudo de direito penal; [para alunos dos cursos de bacharelado (2.º e 3.º anos) e do doutorado na faculdade de direito e, em geral para cursos e concursos com a cadeira de direito; para candidatos ao magistério; para revisão e atualização de conhecimentos jurídicos; para a sistematização dos auto-didatas; a cultura geral]*. Rio de Janeiro, Rev. Forense, 1956. 659p. 368.
- 512 — *Álgebra*
- 512 ONIGA, Theodore — *Lógica algébrica e automatismo*. Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Tecnologia, 1954. 51p. gráf. 369.

ÍNDICE REMISSIVO DE ASSUNTOS

- Admissão ao ginásio: 372, ns. 200, 201, 203, 211, 372.6, n. 229, 230 e 231, 372.7, n. 234, 372.89, ns. 239 e 240
- Alemão — Livros didáticos: 430, n. 261
- Álgebra — Livros didáticos: 512, ns. 320-324 e n. 369
- Analfabetismo: 379.2, n. 150
- Antropologia: 378.9957, n. 116
- Arabe — Livros didáticos: 492.7, n. 296
- Aritmética comercial — Livros didáticos: 511.8, n. 319
- Arquitetura — Ensino: 378.9972, n. 121
- Arte — Educação: 707, ns. 151 e 152.
- Assistência a menores: 362.7, ns. 192-194
- Assistência social: 360, n. 191, 362.7, ns. 192-194
- Associação Montessori do Brasil — Curitiba: 372.21, n. 77
- Atividades extra-curriculares: 371.8, n. 69 e 371.895, n. 70
- Biografia de educadores: 370.92, ns. 24 e 25
- Biologia: 570, n. 196
- Biologia — Livros didáticos: 500, ns. 298, 299, 570, ns. 339 e 340
- Botânica — Livros didáticos: 580, n. 341
- Caligrafia — Ensino primário: 372.51, n. 82
- Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio de Janeiro: 370.78, n. 17
- Centro de Documentação Pedagógica — França: 370.944, n. 28
- Centro Regional de Pesquisas Educacionais — São Paulo: 370.78, n. 18
- Ciclo de Estudos sobre Desenho, 1.º, São Paulo: 131.32, ns. 159-161, 136.7, ns. 162-166, 137.8, n. 174 e 151.22, n. 182
- Ciências — Evolução: 500, n. 195
- Ciências — Ensino primário: 372.3, n. 79
- Ciências — Ensino secundário: 375.5, ns. 92 e 93
- Ciências — Livros didáticos: 372.3, n. 212-215
- Ciência experimental — Livros didáticos: 500, n. 300
- Ciências Naturais — Livros didáticos: 500, ns. 301, 306
- Ciências Sociais — Livros didáticos: 300, n. 243
- Conferência Regional sobre o Ensino Gratuito e Obrigatório na América Latina — Lima — Perú: 370.63, ns. 11 e 12, 370.98, n. 32, 372, n. 74
- Congressos e conferências de educação: 370.63, ns. 11-15, 370.98, n. 32, 372, n. 74

- Conservatório Nacional de Teatro — História: 370.9, n. 22
- Cooperativas escolares: 3718, n. 68
- Desenho — Ensino primário: 372.874, n. 85
- Desenho — Livros didáticos: 740, n. 343-346
- Desenho infantil — Psicologia: 131.32, n. 159, 160 e 161, 136.7, ns. 162-166
- Direito — Livros didáticos: 343, n. 368
- Diretrizes e bases da educação: 379.14, n. 125
- Disciplina escolar: 371.5, n. 62
- Economia — Estudo: 378.9933, n. 114
- Educação — América Latina: 370.98, n. 32
- Educação — Etiópia: 370.963, n. 30
- Educação — França: 370.944, n. 28
- Educação — Guatemala: 370.97281, n. 31
- Educação — História — Minas Gerais: 370.9815[1], ns. 33 e 34
- Educação — História — Rio Grande do Sul: 370.9816[4], n. 44
- Educação — História — São Paulo: 370.9816[1], ns. 35-43
- Educação — Inglaterra: 370.942, ns. 26 e 27
- Educação — Reforma: 379.15, n. 130
- Educação — Suécia: 370.9481, n. 29
- Educação — Venezuela: 370.987, n. 45
- Educação de adultos: 379.2, n. 150
- Educação de base: 379.173, ns. 145 e 149
- Educação cívica — 377, n. 100
- Educação feminina: 376, n. 99
- Educação física: 371.73, n. 65, 379.14, n. 126
- Educação física — Brasil — História: 370.9, n. 20
- Educação pública: 379, ns. 122-150
- Educação pública — Bahia: 379.152, n. 138
- Educação pública — Distrito Federal: 379.153, n. 143
- Educação pública — Minas Gerais: 379.152, n. 140
- Educação pública — Organização e administração: 379.15, ns. 127-137
- Educação pública — Rio Grande do Norte: 379.152, n. 141
- Educação pública — Rio Grande do Sul: 379.152, n. 142
- Educação pública — São Paulo: 379.152, n. 144
- Educação rural: 379.173, ns. 146-148
- Engenharia — Ensino: 378.9962, n. 119 e 120
- Ensino — Processos auxiliares: 371.33, n. 56
- Ensino comercial — Livros didáticos: 300, n. 248, 420, ns. 254, 257, 469, n. 276, 510, ns. 307 e 308, 511.8, n. 319, 512, n. 322, 570, n. 340
- Ensino agrícola — Brasil — História: 370.9, n. 21
- Ensino elementar: 372, ns. 74-86
- Ensino elementar — Estatística: 370.0031, ns. 3-6
- Ensino emendativo: 371.9, ns. 71-73
- Ensino industrial: 373.2467, ns. 88-91
- Ensino médio 373, ns. 87-91

- Ensino normal — Livros didáticos: 136.7, n. 244, 469, n. 279, 510, ns. 313, 317, 570, n. 339
- Ensino primário — Livros didáticos: 372, ns. 197, 243
- Ensino primário — Organização: 379.15, n. 128 e 135
- Ensino primário — programas: 372, n. 75
- Ensino público primário — Pernambuco: 379.152, n. 139
- Ensino secundário: 373.2, n. 87
- Ensino secundário — Livros didáticos: 268, ns. 245-247, 420, ns. 249-253, 255, 256, 258, 425, n. 259, 428, n. 260, 430, n. 261, 440, ns. 262-266, 445, ns. 267-269, 460, n. 270, 469, ns. 271-276, 277, 280 e 281, 469.5, ns. 282-286, 470, ns. 287-294, 475, n. 295, 500, ns. 298-306, 510, ns. 309-312, 314-316, 510.83, n. 318, 512, ns. 320, 321, 323, 324, 513.3, n. 325, 514, ns. 326-328, 515, ns. 329 e 330, 530, ns. 331-335, 537, n. 336, 540, ns. 337, 338, 580, n. 341, 590, n. 342, 740, ns. 343, 780, ns. 347 e 348, 901, n. 349-352, 909, n. 353-355, 910, ns. 356-360, 918.1, ns. 361-364, 981, ns. 365-367
- Ensino secundário — Organização: 379.15, ns. 131 e 133
- Ensino superior: 378, ns. 101-121
- Ensino superior — Admissão: 378.1, n. 106
- Ensino superior — Estabelecimentos: 378, n. 101
- Ensino superior — Estatística: 370.0031, n. 6
- Ensino superior — Livros didáticos: 512, n. 368, 343, n. 369
- Escola primária: 372.24, n. 78
- Espanhol — Livros didáticos: 460, n. 270
- Estatística — Bibliografia: 016.31, n. 153
- Estatística — Estudo: 378.9931, n. 113
- Estatística — Livros didáticos: 510, n. 317
- Estatística da Educação: 370.0031, ns. 3-6
- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae" São Paulo: 378.99, n. 111
- Faculdade Nacional de Filosofia — Rio de Janeiro — Admissão: 378.99, n. 109
- Filosofia: 100, ns. 155, 156, 109, n. 157, 160, n. 183, 190, ns. 184-189
- Filosofia da educação: 370.1, ns. 7-9
- Física — Livros didáticos: 500, n. 299, 530, ns. 331-335, 537, n. 336
- Formação e aperfeiçoamento de professores: 370.732, n. 16
- Francês — Livros didáticos: 440, ns. 262-266, 445, ns. 267-269
- Geografia — Livros didáticos: 372.89, ns. 239, 240 e 243, 910, n. 356, 918, ns. 361-364
- Geometria — Livros didáticos: 513.3, n. 325, 515, ns. 329-330
- Ginástica corretiva: 371.73, n. 65
- Gramática elementar: 372.6, ns. 228-231
- Higiene — Livros didáticos: 500, n. 298
- História — Ensino: 375.9, ns. 97 e 98
- História — Ensino primário: 372.89, n. 86

- História — Livros didáticos: 372.89, ns. 239-242, 901, ns. 349-352, 909, ns. 353-355, 981, ns. 365-367
- Infância abandonada — Educação: 371.93, n. 73
- Inglês — Livros didáticos: 420, ns. 249-258, 425, n. 259, 428, n. 260
- Instituto Brasileiro de História da Medicina, Rio de Janeiro: 378.9961, n. 118
- Instituto Feminino da Bahia — Salvador: 376, n. 99
- Instituto Rio Branco — Rio de Janeiro: 378.993417, n. 115
- Jardins de Infância: 372.21, n. 77
- Jogos infantis: 371.73, ns. 63 e 66
- Latim — Livros didáticos: 470, ns. 287-294, 475, n. 295
- Legislação do ensino: 379.14, ns. 122-126
- Leitura — Ensino primário: 372.4, n. 81
- Leitura e linguagem — Livros didáticos: 372.4, ns. 216-227
- Língua tupi — Livros didáticos: 498.1, n. 297
- Linguagem — Ensino primário: 372.4, n. 80
- Literatura e educação: 379.15, n. 127
- Literatura — Livros didáticos: 469, n. 273
- Logaritmos — Livros didáticos: 510.83, n. 318
- Lógica: 160, n. 183
- Matemática — Ensino primário: 372.7, ns. 82 e 84
- Matemática — Livros didáticos: 372.7, ns. 232-237, 510, ns. 307-317, 510.83, n. 318, 511.8, n. 319, 512, ns. 320-324, 513.3, n. 325, 514, ns. 323-322, 515, ns. 329-330
- Matérias do ensino primário: 372.3/89, ns. 79-86
- Matérias do ensino secundário: 375.01/9, ns. 92-98
- Medicina — Estudo: 378.9961, ns. 117 e 118
- Meios Audio-Visuais: 371.33, n. 56
- Menores — Serviço Social: 362.7, n. 193
- Merenda escolar: 371.73, n. 67
- Ministério da Educação e Cultura — Rio de Janeiro: 379.15, n. 139
- Museus — Função educativa: 069.1, n. 154
- Música — ensino: 375.781, n. 95
- Música — Livros didáticos: 780, ns. 347 e 348
- Obrigatoriedade escolar: 379.14, n. 122
- Organização escolar: 371.2, n. 47 e 371.25, n. 48
- Orientação educacional e profissional: 371.42, ns. 57-61
- Pedagogia — Métodos estatísticos: 370.78, n. 19
- Pedagogia musical — História: 370.9, n. 23
- Personalidade — Testes: 137.8, ns. 171-174
- Pesquisa Educacional: 370.78, ns. 17-19
- Política da Educação: 379.15, ns. 134, 136 e 137
- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre: 378.99, n. 108

- Português — Livros didáticos: 469, ns. 271-281, 469.5, ns. 282-286
- Professores primários — Qualificações: 371.11, n. 46
- Promoção: 371.28, n. 55
- Psicologia: 131, n. 158, 131.32, ns. 159-161, 136.7, ns. 162-167, 137, ns. 168-170, 137.8, ns. 171-174, 150.13, ns. 175-178, 151.2, n. 179, 151.22, ns. 180-182.
- Psicologia — Testes: 371.26, ns. 51-54, 151.2, n. 179, 151.22, ns. 180-182
- Psicologia da criança: 136.7, ns. 162-167, 301.12, n. 189
- Psicologia da criança — Livros didáticos: 136.7, n. 244
- Psicologia educacional: 370.15, n. 10
- Psicologia social: 301.12, ns. 189 e 190
- Psicosomática: 131, n. 158
- Psicológica: 150.13, ns. 175-178
- Psicoterapia: 131.32, ns. 159-161
- Química — Livros didáticos: 500, n. 299, 540, ns. 337-338
- Religião — Livros didáticos: 268, ns. 245-247, 372.82, n. 238
- Recreação — danças: 371.73, n. 64
- Reunião do Conselho Interamericano Cultural — 2.^a, Lima — Perú: 370.63, n. 11
- Reunião Interamericana de Ministros da Educação — 2.^a, Lima, Perú: 370.63, ns. 11 e 15
- Seminário Latino-Americano de Psicologia — Rio de Janeiro, São Paulo: 150.13, ns. 176-178
- Sociedade Pestalozzi do Brasil — Rio de Janeiro: 371.9, n. 72
- Teatro escolar: 371.895, n. 70
- Testes e medidas educacionais: 371.26, ns. 48-54
- Trabalhos manuais — Ensino secundário: 375.7455, n. 94
- Trigonometria — Livros didáticos: 514, ns. 326-328
- Universidade — Objetivos: 378.01, n. 104
- Universidade de Minas Gerais — Belo Horizonte: 378.99, n. 112
- Universidade do Paraná — Curitiba: 378.99, n. 107
- Universidade do Rio Grande do Sul — Pôrto Alegre: 378.1, ns. 105 e 110
- Universidade do Trabalho: 378, n. 102
- Zoologia — Livros didáticos: 500, n. 298, 590, n. 342

ÍNDICE DE AUTORES

- ABDO, Salime, 184
ABRANCHES, Helena Lopes, 197, 198, 199, 200
ACIOLI, Aluisio Ramos, 20
AHN, Franz, 249
ALBAGLI, Benjamin, 143
ALBUQUERQUE, Arci Tenório d', 271
ALBUQUERQUE, Irene, 83
ALEM, Neif Antônio, 250
ALMEIDA, Antônio Paulino, 35
ALONSO, Carmem, 68
ALMEIDA, Judith Morisson, 347
ALMEIDA JUNIOR, Antônio Ferreira de, 11, 339
AMARAL, Fernando de Vilemar, 162
AMBRÓSIO, Nicolau D', 307
AMORIM, Zita Alves de, 95
ANDRADE, Geraldo Sandoval, 171
ANDREJASIC, Venceslau, 171
ANTÔNIO NETO, Joaquim, 245
ANTUNES, José, 298, 299
ANTUNES JÚNIOR, Antônio, 92, 298, 299
ASSIS, Angelina Rocha de, 63
ATAÍDE, Alcias Martins de, 356
ATHAÍDE, Tristão de, 145
ATKINSON, Mary, 26
AZEVEDO, Aroldo de, 201
AZEVEDO, Fernando, 127
BALANA, Henrique Paulo, 30
BALBINO, Antônio, 138
BANDEIRA, Sennem, 343
BARBOSA, Antônio Lemos, 297
BARBOSA, João Saboia, 344
BARBUY, Heraldo, 185
BARRETO, Anita Pais, 172
BARROS, Enéias Martins de, 272

- BARROS, Wilma Scortecci L. de, 85
BASILE, Ragy, 296
BATALHA, José A., 353
BAUZER, Riva, 10, 168
BELMON, Maria, 212
BELLEZA, Newton, 21
BELLO, Rui de Aires, 139
BETHLEM, Nilda, 300
BICUDO, Virgínia L., 163
BINNS, Arold Howard, 251
BITTENCOURT, Tereza M. Lôbo, 84
BLASI, Aloisio, 107
BONIS, Elisa, 151
BOPP, Sídia Sant'Ana, 86
BORI, Carolina Martuscelli, 175
BRAUDEL, Fernand, 97
BUDIN, Jeannette, 273
BUENO, Francisco da Silveira, 202, 282
CABRAL, Mário Vasconcelos da Veiga, 239, 357, 358, 361
CALIOLI, Carlos, 307
CALLEJA ALVAREZ, José Ramón, 270
CAMPOS, Ernesto de Souza, 36
CAMPOS, Francisco, 78, 173
CAMPOS, Paulo de Almeida, 74
CANABRAVA, Eurialo, 155, 156
CARDOSO, Nazir, 217
CARDOSO, Ofélia Boisson, 48, 80
CARVALHO, Adazir Almeida, 252
CARVALHO, Carlos de, 319
CARVALHO, Geraldo Camargo de, 337
CARVALHO, Irene de Melo, 248
CASTRO, Amélia Domingues de, 98
CASTRUCCI, Benedito, 93
CHAPUT, Ignace, 326
CHEDIAK, Antônio José, 283
COIMBRA, Daso de Oliveira, 356
CORDEIRO, Malvina Rosat, 57
CORREIA, Geraldo Guimarães, 274
COSTA, Aída, 203, 275, 287
COSTA, Aurélio de Bustamante, 288
COSTA, Carlos, 301, 302, 338, 340
COSTA, João Cruz, 157
CGUTINHO, Afrânio, 82, 96, 130
COUTURIER, Teobaldo, 262

- CRETELA JUNIOR, José, 276
CRUZ, José Marques da, 277
CUNHA, Mário Wagner Vieira da, 116
CZERNA, Renato Cirrel, 186
DEBROT, Marcel, 263
DI LASCIO, Arnaldo, 59
DI LASCIO, Cecília Sanioto, 59
DOBBERT, Aloisio Franz, 261
DUARTE, José Coimbra, 303
ELLA, Silvio, 273
ESPINHEIRA, Ariosto, 204
FARIAS, Sinésio de, 321
FERRAZ, Antônio Osvaldo, 152
FERRIÈRE, Ad., 73
FITZGERALD, Frederico, 259
FLORENTINO, Rosalvo, 5, 38
FONSECA, Anita, 218
FORTES, José Francisco Bias, 140
FREITAS, Gaspar de, 229, 240
FREITAS, Luiz Gonzaga, 267
FROTA, Silah, 207
GALANTE, Carlos, 308
GALHARDO, Tomás, 219
GARCEZ, Mateus Nogueira, 289
GARCEZ FILHO, João Moreira, 120
GICOVATE, Moisés, 359, 362, 363
GIFFONI, Maria Amália Corrêa, 64
GOMES FILHO, Francisco Alcântara, 331
GONÇALVES, José Augusto, 265
GONÇALVES, Maximiano Augusto, 230
GOUVÊA FILHO, Pedro, 24
GRANDE, Humberto, 102
GRISI, Rafael, 205
GROMPONE, Maria A. Carbonell, 49
GRUNSPUM, Haim, 159
GUDIN, Eugênio, 114
GUIDORENI, Bruno, 290
GÜTTLER, Maria Carlota, 57
HERMIDA, Antônio José Borges, 349, 354, 365
HORA, Mário, 22
HORTA, Francisco, Eugênio Brant, 241
HUET, Maurice, 268
JACOBINA, Blanche Thiry, 269
JUNQUEIRA, Diniz, 313
KATZENSTEIN, Betti, 164

- KEHL, Renato, 169
KILPATRICK, Williams Heard, 7
KRYNSKY, Stanislaw, 160
LAGE, Heloisa Raposo, 220, 221
LAREZ, Belarmino A., 45
LERIS, Raul Moreira, 278
LEMGRUBER, Nicanor, 309, 310
LEON, Fernando de, 31
LIMA, Carlos Henrique da Rocha, 278, 345
LIMA, Hildebrando de, 206
LISBOA, Henriqueta, 100
LIRA, Roberto, 368
I.OBO, Roberto Haddock. 350, 355, 366
LODEIRO, José, 291
LOPES, Maria Elisa Pinto, 109
LOURENÇÃO, Odete, 161
LOURENÇO FILHO, M.B., 32, 176, 180, 222
LOURENZEN, Hans, 65
LÚCIO, João, 207
MACHADO FILHO, Aires da Mata, 279
MAEDER, Algacir Munhoz, 311
MAGALHÃES, Maria Lígia Lordelo de, 232
MAIA, Jacir, 19
MAIA, Luis Paulo Mesquita, 335
MALHEIRO, Clóvis de Lima, 89
MARCONDES, J.V. Freitas, 146
MARCOZZI, Alaíde Madeira, 50
MARIZ, Dinarte Medeiros, 141
MARTINEZ, César, 208
MARTINS, Otávio A.L., 51
MARTUSCELLI, Carolina, 174, 190
MASCARENHAS, Salvador Pena, 260
MATOS, Luis Alves de, 55, 69
MATOS, Hebemira C. Guimarães de, 94
MATOS, Odilon Nogueira de, 39
MELO, Milton Cabral de, 264
MENEZES, Darci Leal de, 321
METTIG, Olga Pereira, 232
MIRA Y LOPES, Emílio, 158
MIRANDA, Marco Aurélio Jardim de, 33
MONTOS, Francisco. 90, 91
MOURA, Paulo César Cursino de, 325
MUNIZ, Walter J., 58
NASCIMENTO, José Olavo, 105

- NEDER, Mathilde, 165
NEGROMONTE, Alvaro, 238, 246, 247
NEY, João Luís, 284
NICK, Eva, 52
NÓBREGA, Vandick Londres da, 292
NOVAES, Maria Stella, 66
OBRY, Olga, 70
OLIVEIRA, Valdemar de, 304, 305
ONAR, J. Thadéo, 44
ONIGA, Theodore, 369
OPISSO, A., 183
OTÃO, José, 104
PACHECO, Graciema, 189
PACHECO, Luisa Prates Lupi, 47
PAGLIOLI, Eliseu, 110
PARREIRA, P., 34
PASSOS, Lucilia Paixão, 213
PASQUALE, Carlos, 302, 338
PAULA, E. Simões de, 40
PAULLA, José Francisco de, 253
PEDRO, Isidoro, 306, 327
PEDROSO, Tabajara, 367
PEIXOTO, Roberto, 309, 310
PENIDO, Pedro Paulo, 192
PEREIRA, Ambrosina Rodrigues, 224
PEREIRA, Dulcídio A., 195
PERES, Eugênia Sande, 191
PESSOA, Osvaldo Frota, 119
PETRONE, Pasquale, 41
PINHEIRO, Lúcia Marques, 28, 62
PINHEIRO, Póvoas, 233
PINTO, Estevão, 351
PINTO, Hébert Feliciano, 318, 322, 328
PIRAJÁ, Maurício, 312
PLAZA, Carlos Guilherme, 177
POURCHET, Eunice, 71
PRINCIPE JUNIOR, Alfredo dos Reis, 329, 330
PRICLLI, Maria Luisa de Matos, 348
POTSCH, Waldemiro, 341, 342
QUINTELA, Ari, 313, 314
RAINHA, Augusto Ramos, 265
RAMIREZ, Hugo, 16
RAVIZZA, João, 295
REDDEN, John D., 8

- REIS, Otelo de Sousa, 285
RENAULT, Abgar, 132
RIALVA, Rita Amil de, 209, 210, 225, 226
RIBAS, João da Costa, 56
RIBEIRO, Rubens de Melo, 234
RIBEIRO, Rui, 301
ROCHA, Mario Pena da, 278
ROCHA, Nilséa Lima Figueiredo, 235
RODRIGUES, Eduardo Celestino, 323, 332, 333
RÓNAI, Paulo, 293
ROXO, Euclides, 315, 316
RUDOLFER, Noemi Silveira, 166
RYAN, Francis A., 8
SABOIA, Massillon, 67
SAFFIOTI, Waldemar, 337
SALGADO, Clóvis, 15
SALGADO, Ester Pires, 198, 199, 200, 228
SALMERON, Roberto A., 336
SANGIORGI, Osvaldo, 317
SANTOS, Atalá Marques Pôrto e, 294
SANTOS, Antônio Costa dos, 72
SANTOS, José Rodrigues dos, 280
SANTOS, Máximo de Moura, 215, 242, 243
SANTOS, Newton Dias dos, 214
SANTOS, Osvaldo Marcondes dos, 308
SANTOS, Teobaldo Miranda, 211, 223, 227, 244
SCHECHTMANN, Aurea, 53
SCHEEFFER, Ruth, 179
SCHIRMER, Lauro, 193
SCHNEIDER, Eliezer, 170, 178
SCUPHAM, J., 27
SERRALLACH, Lorenzo, 23
SERRÃO, Alberto Nunes, 324
SERPA, Osvaldo, 254, 255, 256
SHEEN, Fulton J., 9
SILVA, Arlete Pinto de Oliveira, 81
SILVA, Geraldo Bastos, 133
SILVA, Maria Ignez Rocha e, 29
SILVA, Raul de Andrade e, 42
SILVA, Vicente Ferreira da, 187
SILVA NETO, José Ramos da, 231
SILVEIRA, Dauri da, 257
SIMON, Zely Penha, 253
SOUSA, Alfredina de Paiva, 84

- SOUSA, Armando José Sampaio de, 360
SOUSA, Evangelista Alves de, 286
SOUSA, Fernando Tude de, 25
SOUSA, Geraldo Sampaio de, 360, 364
SUPER, Donald D., 60
TAPAJÓS, Vicente, 346, 352
TCHAIKOVSKY, Fanny Malin, 61
TEIXEIRA, Anísio, 1, 103, 125, 134, 135, 136, 137
TEIXEIRA JUNIOR, Antônio de Sousa, 334
TELES, J.F. de Sá, 148
TRAJANO, Antônio, 236
TRIGUEIROS, F. dos Santos, 154
VASCONCELOS, Ivolino de, 118
VASCONCELOS, Silvio de, 121
VIEGAS, Maria de Lourdes Campos, 54
VIEIRA, Paulo Barros, 258
VIOTI, Hélio Abranches, 43
VISANI, Lélío N. P., 237
VITA, Luis Washington, 95, 188
VITÓRIA, Luiz Augusto Pereira, 265, 280
WELL, Pierre, 181
WEY, Valter, 281
WURTH, Tiago, 194
ZAUSMER, Any, 182
ZAZZO, René, 167

Baptista de Souza & Cia. (Editores)
Rua do Livramento, 103 — Rio